ANNO LXX — Terça-feira 24 de Abril de 1894 — NUMERO 91

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Abril, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos e entregue ás 8 horas e 45 minutos da noite).

A Camara dos Deputados approvou a preliminar de não ser definitivamente deputado, independente do reconhecimento, o candidato incluido na lista dos liquidos.

— No Senado foi presente um officio do almirante Wandenkolk participando achar-se prompto para os trabalhos não podendo porém comparecer por continuar preso.

— Foram dispensados do serviço os officiaes dos batalhões patrioticos que aqui se acham.

— O «Aquidaban» já está fluctuante. Mudou de nome, chamando-se agora «16 de Abril».

— O Conde de Paraty, ministro de Portugal no Brazil, foi transferido para a legação da Russia.

— Os navios de guerra portuguezes e o «Pedro III» estão fóra do porto de Montevidéo em quarentena.

— O consul geral de Portugal no Rio de Janeiro recebeu telegramma do Sr. Hintze Ribeiro dizendo que não ha epidemia em Lisbôa; que alli apenas ha casos de diarrhéa, sem gravidade, curaveis em 4 dias, e que durando isso ha já um mez, não tem avultado, e nem tem havido caso fatal.

— A taxa cambial sobre Londres das tabellas bancarias foi hoje 9 e 1/4. Fizeram-se entretanto negocios até 9 e 3/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Phisica

Talvez algumas pessoas leiam esta resposta com impaciencia, julgando-se aptas, segundo pensam, a citar factos totalmente oppostos a este asserto. Poderia parecer absurdo se negassemos a apresentação desses factos. E até o para loxo se póde defender perfeitamente. Mas a verdade é que os exemplos de excessos que certas pessoas tem no espirito, são geralmente as *consequencias* do systema restrictivo que ellas querem justificar. São as reacções sensuaes causadas pelo regimen do ascetismo. Demonstram em pequena escala esta verdade vulgar, que aquelles que durante a juventude estiveram sujeitos á disciplina mais rigorosa são os que mais tarde caem mais facilmente nas maiores extravagancias. São analogos áquelles terriveis phenomenos, muito frequentes outr'ora nos conventos, em que as freiras passavam repentinamente das mais extremas austeridades á mais demasiada dissolução. Patenteam apenas a vehemencia insustentavel de desejos por muito tempo não saciados.

Veja-se os gostos ordinarios das crianças e a maneira como geralmente são satisfeitos.

O amor das docerias é grande e quasi universal entre ellas. Provavelmente noventa e nove pessoas em cem presumem que n'isto ha apenas uma gratificação do paladar, e que, com todas os outros desejos sensuaes, elle deve ser combatido.

Todavia, o phisiologista cujas descobertas o levam a um respeito cada vez maior pela harmonia das coisas, encontra mais alguma coisa n'este amor pelos doces do que geralmente se suppõe; e a observação confirma a suspeita. Sabe que o assucar representa um papel importante no processo vital.

As materias saccharinas e as materias gordas são oxigenadas em o nosso corpo, dando-se esta operação acompanhada de uma evolução de calor.

O assucar é a forma a que muitos outros compostos devem ser reduzidos antes de poderem formar o calor animal: e esta formação de assucar effectua-se em o nosso proprio corpo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 23 de Abril de 1894

Alfredo Cupertino de Albuquerque.—Deferido.

Carolina Muniz Falcão da Cunha.—Deferido.

Dactiva Candida Gonçalves.—Deferido.

João de Britto.—Deferido.

Joaquim Carneiro dos Santos.—Deferido.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra Filho.—Deferido.

Jacinto José João de Amorim.—Deferido.

Manoel da Cunha Lobo.—Deferido.

Miguel Joquim de Almeida Castro.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro.

Martiniano José de Oliveira.—Deferido.

Paulo Gomes & C.—Deferido.

Pedro Costa. Deferido de accordo com o parecer da Contadoria.

Pelo porteiro,
J. M. Falcão.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 23 de Abril de 1894

Antonio Lassavia, Alexandre Francisco Freire de Carvalho, Antonia Amalia dos Santos Candido Ayres Villa Nova, Domingos José Ferreira & C., Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, José de Araujo Alves, José da Silva Amaral, José da Assumpção Oliveira, José Candido da Silva Pessoa, João Baptista Moreira, Vicente Guedes C. Netto, Maria C. Tavares de Mello, Manoel Lopes da Paz, Manoel Marinho Falcão e Manoel Pardal Garcia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro Wanderley Jacques.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Maria Rita de Moraes Pimentel, Francisco Bernardo Monteiro, Remigio R. V. Boas, Paschoal Lopes Vieira e Pedro I. Themudo Lessa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Isabel Sette M. Pessoa.—A' secção do contencioso para os devidos fins

Silva Barros & C., Estanislão Jacory, Joanna R. dos Santos Aguiar e Justino Medeiros dos Anjos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Fabio Antonio Joaquim da Silva e João Baptista Ferreira—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria.

Pedro Augusto da Silva Prôa.—Volte a Recebedoria para cumprir o despacho de accordo com o parecer do Sr. Dr. contador.

Laurino de Moraes Pinheiro. Aguarde o exame definitivo das contas de seu afiançado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 23 de Abril de 1894

Gonçallo Lopes de Oliveira.—Certifique-se.

Fonseca Irmãos & C.—Informe a 1.ª secção.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

INTERIOR

A esquadra

(D'O Paiz)

Eis a relação completa dos officiaes da armada, que se acham nos navios da esquadra republicana e que têm dado sobejas provas de disciplina e de amor á Patria:

Commandante em chefe da esquadra em operações de guerra, almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

Estado-maior—Chefe de estado-maior e commandante da 3ª divisão da esquadra, capitão de fragata José Pedro Alves de Barros; secretario, 1º tenente Sebastião Gaillobel; ajudante de ordens, 1º tenente Silvinato de Moura; chefe de saude, medico de 1ª classe capitão de fragata graduado Luiz Pinto de Magalhães Siqueira; chefe de fazenda, commissario de 5ª classe capitão tenente graduado João Maria Bernés de Parraliere; guarda marinha ás ordens, guarda marinha em commissão Augusto Gonçalves.

Navio chefe, cruzador «Andrada»—Commandante, capitão-tenente João Baptista das Neves; immediato, 1º tenente João Perouse Pontes; officiaes, primeiros tenentes Francisco Maria dos Santos, João Augusto de Amorim Rangel, Rodolpho Ramos Fontes, 2º tenente João de Figueiredo Costa; chefe de machinas, machinista de 4ª classe 2º tenente José da Silva Gomes; ajudantes guardas-marinha João Gomes da Silva, João Baptista Menezes, Joaquim Affonso Augusto Costa, Joaquim M. Pinto Junior e Gustavo J. M. Coelho; sub-ajudantes, Geraldo Alves de Moura, Alfredo A. da Silva Coelho, João T. Haslam e Virgilio de Pinho; commissario de 5ª classe, Pedro C. Duarte Nunes.

1ª divisão—Commandante, capitão de fragata Alvaro Nuno Ribeiro Belfort.

Navio-chefe, cruzador «Nitheroy».

2ª divisão—Commandante, capitão de mar e guerra, Gaspar da Silva Rodrigues; secretario, 1º tenente Amynthas José Jorge.

Navio chefe, torpedeira «Gustavo Sampaio».

3ª divisão—Commandante, capitão de fragata José Pedro Alves de Barros; secretario, 1º tenente João Adolpho dos Santos.

Navio-chefe, cruzador «Tiradentes».

1ª divisão—Cruzador «Nitheroy»—Commandante, capitão-tenente Alexandre Baptista Franco; immediato, 1º tenente João Carneiro de Almeida; officiaes: 1º tenente Tancredo C. Jauffret; segundos tenentes Aristides Vieira Mascarenhas, Julio Cesar de Noronha Santos e Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa; guarda-marinha commissionados, Amando Monteiro Esteves, Coriolano M. Coelho Cintra e Joaquim Coelho Cerqueira de Carvalho; medico, 1º tenente Bento da França de Oliveira Garcez; commissario, 2º tenente Fabiano Martins da Cruz; chefe de machinas, machinista de 2ª classe, capitão tenente Joseph Baker; 2º tenente machinista de 4ª classe, Carlos Gomes dos Anjos; ajudante, guarda-marinha Joaquim Correia Dias; primeiros tenentes, machinistas de 3ª classe, Rodolpho Rodrigues Villares e Marcolino Ferreira da Costa; ajudante, guarda-marinha José Jesus Carvalho; sub ajudante, Leonardo Paulo de Faria.

«Parnahyba»—Commandante, capitão-tenente José Antonio Soares Dutra; immediato, 1º tenente Francisco de Barros Barreto; 2º tenente Antonio A. Ferreira da Silva, 2º tenente Miguel Augusto Dorat, 2º tenente Heraclito da Graça Aranha; medico de 4ª classe, 1º tenente Dr. Julião Freitas Amaral; commissario de 5ª classe guarda-marinha A. Magno Gomes; chefe de machinas, machinista de 3ª classe 1º tenente Francisco G. de Oliveira; ajudantes-machinistas guardas-marinha Ernesto G. da Silva e Candido J. de Almeida; machinista extranumerario Manoel A. Damasceno: sub-ajudante e João M. de Oliveira; sub ajudante extranumerario Manoel Telles de Menezes; praticante A. J. M. dos Santos

«S. Salvador»—Commandante, 1º tenente Jorge Americano Freire; immediato 1º tenente José Maria do Outeiro; officiaes: 1º tenente Aprigio Antero de Azevedo; medicos de 4ª classe, primeiros tenentes Drs. Antonio Ferreira da Silva e Domingos Pedro dos Santos; pharmaceuticos, sub-inspector capitão de fragata Victor M. S. Brito e 1º tenente E. França Pinto; chefe de machinas em commissão, Jorge A. White; ajudante, guarda-marinha Francisco F. de Abreu; ajudante extranumerario, Manoel Antonio Pereira; sub-ajudante, Cyro Nolasco da S. Freitas; sub-ajudante em commissão, Jovino da Silva Daltros.

2ª divisão (1º pelotão)—Caça torpedos *Gustavo Sampaio*—Commandante, 1º tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa; immediato, 1º tenente Affonso da Fonseca Rodrigues; officiaes: engenheiro alumno, guarda-marinha Eduardo Gomes Ferraz; engenheiro alumno, guarda marinha Vital Brandão Cavalcante; guarda marinha em commissão, José Francisco Brandão Cavalcante, commissario, guarda marinha Augusto Octavio Freitas de Castro; medico, 1º tenente Dr. Alvaro T. dos Santos Imbassahy; chefe de machinas, machinistas de 3ª classe, 1º tenente João José de Sant'Anna; ajudantes, guarda marinha José Antunes Pereira, Carlos da Costa Bastos e Oscar Ferreira da Silva; sub-ajudantes, guardas marinha Caetano J. Almeida e Juvenal L. Coelho; praticantes, Casimiro J. de Araujo e Francisco J. da Costa.

Torpedeira *Pedro Affonso*—Commandante, 1º tenente Joaquim C. de Paiva; immediato, 2º tenente Athanagildo Lopes da Cruz; guarda marinha em commissão, Armando Gonçalves; commissario guarda marinha em commissão J. Maia Filho; chefe de machinas, machinista de 4ª classe Luiz José de Sant'Anna; ajudante, guarda marinha José Gomes Barreto; ajudante extranumerario, Cypriano L. de Oliveira; ajudantes, Francisco G da Costa e Luiz B. da Silva; praticante, Francisco X. de Alcantara Filho.

Torpedeira *Pedro Ivo*—Commandante, Julio Alves de Brito; immediato, 2º tenente Francisco V. Palm Pamplona; guarda marinha em commissão, Palm Pamplona; commissario de 5ª classe, guarda marinha Mauricio Heimend; chefe de machinas, machinista de 4ª classe 2º tenente Antonio de Siqueira Lopes; sub-ajudantes, Luiz M. Rangel, Manoel P. Lisboa; sub-ajudante extranumerario, Affonso Joaquim de Aviles.

Torpedeira *Silvado*—Commandante, 1º tenente Americo B. Silvado; immediato, 2º tenente Francisco A. Machado da Silva; guarda marinha em commissão, Pedro Celestino de Leivas; commissario de 5ª classe, guarda marinha José da Costa; chefe de machinas, ajudante, guarda marinha Bartholomeu C. Fontes, sub-ajudante, Isaac D. Pessoa sub ajudante extranumerario Francelino M. de Faria; praticante, Alfredo A. de Faria.

2º pelotão da divisão de torpedeiras (encarregada da defesa do porto do Rio de Janeiro)—*Tamborim*—Commandante, 1º tenente João Augusto dos Santos Porto; immediato, 2º tenente sub-engenheiro naval João Manoel San Jean; official engenheiro, alumno Godofredo Arthur da Silva; chefe de machinas, ajudante de machinas, ajudante machinista guarda marinha Carlos Augusto Pecnad; ajudante, guarda marinha Antero José da Costa; sub-ajudante extranumerario, Pedro Nolasco Soares.

Sabino Vieira—Commandante, 1º tenente Henrique Boiteux; immediato, guarda marinha em commissão Joaquim Goulart de Andrade.

3ª divisão — Cruzador *Tiradentes*—Commandante, capitão tenente Francisco Mariani Wanderley; immediato, 1º tenente José Lobato de Castro; officiaes: 1º tenente Alipio Morsa, 2ºs tenentes Augusto Schiefflier e Carlos Agostinho de Castro, aspirante á guarda marinha Fernando Arar pe; medico, 1º tenente Dr. Guilherme Belmonte; commissario de 4ª classe, 2º tenente Edmundo V. Maciel; chefe de machinas, machinista de 4ª classe 2º tenente Henrique C. Dertinquehem; ajudantes: guardas marinha Thomaz Pinheiro dos Santos e Arthur F. S. Carneiro; sub ajudantes, Joaquim T Sacramento, Alfredo S. dos Santos, Antonio Souza Marques, Elico A. Corrêa; praticante, Antonio D. Mendes Filho.

Santos—Commandante, 1º tenente Carino de Souza Franco; immediato, 2º tenente Luiz Lopes da Cruz; 1º tenente Godofredo E. da Natividade; medico, 1º tenente Dr. José Calmon Bulcão; commissario de 4ª classe, 2º tenente Salustiano Carvalho; chefe de machinas em commissão, Antonio Marinho da Motta; machinistas em commissão, Manoel Victorio do Sacramento, Edmundo Firch, Gaudencio José Barboza e Oscar Ezequiel do Nascimento.

Itaipú—Commandante, 1º tenente Rodolpho Lopes da Cruz; immediato, 1º tenente Nicoláo Possolo; officiaes: 2º tenente Deolindo Maciel; guarda marinha em commissão, Galvão Plech Arenas; chefe de machinas, machinista de 4ª classe 2º tenente Manoel A. Cunha Menezes; ajudantes Alfredo A. Pinheiro e José Cupertino de Freitas e sub-ajudante Simplicio A Diniz.

Os guardas marinha em commissão são aspirantes commissionados neste posto.

ESTADOS DA UNIÃO

Estado do Amazonas

Datas até 8 do corrente:

Em regozijo pelos acontecimentos do Sul da Republica e triumpho das instituições democraticas houve animada reunião no palacio do governo, sendo grande concurrencia de cavalheiros e senhoras, que foram cumprimentar ao governador.

A reunião convertendo-se n'uma bella *soirée*, esta prolongou-se até ao amanhecer encantadora e brilhante pelo sentimento predominante.

— Estão marcados os dias 21 e 22 de Maio proximo para a eleição de um senador federal e de cinco representantes do Estado, cujas vagas estão abertas.

O directorio do partido republicano democratico apresenta os seguintes candidatos:

Para senador federal, o almirante barão de Ladario.

Para representantes do Estado, tenente coronel Antonio Francisco Monteiro, majores Manoel José de Andrade e Manoel Ferreira Frota de Menezes.

— Appareceu o 1º numero da *Republica* cujo programma é traçado nestas palavras:

«O nosso apparecimento no jornalismo da terra não significa o nascimento de um jornal politico nem tão pouco explica a existencia de um advogado incondicional para patrocinar causas de facções partidarias, não; o nosso apparecimento tem seu fundamento na necessidade urgente de apreciar em publico tudo quanto disser respeito aos interesses da collectividade, procurando fazer conhecidos todos os actos do Governo com os competentes commentarios quando os merecerem, dos differentes grupos partidarios quando fornecerem ao mister, factos esses que têm escapado a apreciação publica ora, por motivos politicos, ora causas de outra ordem têm tomado parte podorosa.»

Estado do Pará

Datas até 14 do corrente:

Continúa o congresso estadoal em seus trabalhos, occupando no senado a cadeira presidencial o Dr. Paes de Carvalho.

S. Exc. ao tomar assento proferio estas palavras:

«Campro o grato dever de agradecer ao senado a honrosa demonstração de apreço, que a moção votada revela.

Empregarei todo o meu empenho para no exercicio das funcções de senador bem merecer da confiança dos meus illustres collegas, para o que conto com a sua benevolencia.

Seja-me permittido nesta occasião dizer ainda algumas palavras que não julgo de todo ociosas.

Nunca pretendi ser eleito senador, muito menos aspirei a elevada honra do cargo de Vice-Presidente da Republica.

Apesar de instantes escusas da minha parte, o partido republicano paraense entendeu dever suffragar o meu nome nas ultimas eleições.

A minha gratidão por esta prova de subida consideração e apreço, muito superior aos meus serviços e merecimento, é por isso muito maior e implica o dever de submetter-me a esta imposição do partido republicano, se assim me posso exprimir.

Sem compromissos previos, prometto que envidarei todos os meus esforços em bem servir o Estado, secundando-vos nos vossos nobres esforços, prometto empregar todo o meu empenho em bem merecer a confiança do partido que me elegeu e, si um dia eu me convencer que os meus serviços, longe de serem uteis contribuem para empecer a marcha do progresso do Pará; si um dia eu suspeitar que já desmereci da confiança do partido republicano paraense, nesse mesmo dia renunciarei, sem resentimento nem despeito, o cargo a que tão honrosa e generosamente fui elevado, levando embora recordações agradaveis das horas que tão generosamente me dispensastes.

Ainda uma vez meus agradecimentos.

Ainda foi apresentada e approvada esta moção com referencia ao mesmo Sr.:

O Senado do Pará congratula-se com o Estado no dia de hoje, em que assume as funcções de Senador o prestimoso cidadão Dr. José Paes de Carvalho.

Em 10 de Abril de 1894—Fulgencio Simões.

— Os bachareis Salviano Correia de Oliveira Andrade e Antonio Cicero Fernandes Bello, juizes substitutos das comarcas de Guamá e Caraçá permutarão os seus lugares.

Estado do Maranhão

Datas até 15 do corrente.

Os receios de que o rio Itapecurú viesse a transbordar, com o inverno rigoroso que tem havido no interior, acabam de ser amplamente justificados com as noticias chegadas do Codó, de ter elle transposto o leito e inundado a diversas casas, da parte mais baixa d'aquella villa.

Atravessando-se ainda a estação invernosa, e as chuvas tendo sido abundantes este anno, não se pode calcular si a calamidade que está visitando aquella prospera localidade, ficará nos estragos que até agora tem causado.

— Falleceu o juiz de direito em disponibilidade, Dr. Abilio Cavalcante de Albuquerque.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Barreirinhas o bacharel Eloy Nahun de Souza Gondim; o do de Santa Helena o bacharel Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa.

Estado do Ceará

Datas até 17 do corrente:

Segundo a Republica o corrente mez de Abril vai desbancando os seus passados congeneres; e acrescenta:

«Estamos no dia 9 e já tem registrado o pulviometro 260,5 millimetros.

Hontem pela madrugada começou a chover, prolongando se por todo o dia, porém as chuvas que cahiram foram finas, recolhendo o pulviometro apenas, 15 millimetros; durante a noute, porém, choveu a cantaros, copiosamente. Hoje pela manhã o nosso pulviometro havia recolhido 102 millimetros.

Temos notado durante o inverno deste anno a ausencia de ventanias e descargas electricas.

Fusila e troveja ao longe; aqui mesmo na capital tem havido fraquissimas trovoadas, não sabemos se devido á *muita magnifical* que entoam os *espiritos fortes*, apenas se prepara o tempo.

De Dezembro até hoje tem havido 72 dias de chuvas que elevaram o pulviometro a 1.427 millimetros mais 41 millimetros que durante os 6 mezes de inverno do anno passado.

Com as chuvas dos dous dias ultimos ha já a registrar os seguintes desabamentos.

Uma casa em construcção na rua do Rosario n. 12, de propriedade do Sr. Jesuino Lopes.

Um armazem n. 8, na mesma rua, de propriedade dos Srs. Loureiro & Irmão.

Havia grande quantidade de mercadorias recolhidas á casa visinha n. 10 que tambem abateu, as quaes foram muito damnificadas.

Outro á rua Formosa n. 105, em construcção, pertencente aos Srs. J. Bruno, Filho & C.

No bairro do Coração de Jesus cahiram as casas onde residiam o nosso operario o Sr. Francisco Murta e Joaquim Façanha, de propriedade do Sr. coronel Raymundo G. de Souza.

Na rua da Trindade outra tambem de propriedade do mesmo coronel; não havendo felismente desgraça alguma pessoal a lamentar.

Si continuarem as chuvas, como está parecendo, os prejuizos serão consideraveis, porque são pessimas as condições da edificação da cidade, onde construe-se com areia e tijollo. E se mais estragos não tem havido, deve-se á calmaria que tem reinado.

O açude do Pajehu' na capital está sangrando com grande força.

O lago da Liberdade transbordou o sangradouro não é sufficiente para dar vasão ás aguas.

Na Viçosa tem desabado casas e pedaços de serra.»

Com as abundantes chuvas tem-se desprendido da serra d'Aratanha enormes blocos de pedras arrebatando em sua vertiginosa desfilada, arvores seculares.

As estradas de rodagem para o interior estão intransitaveis. Caminha-se por dentro d'agua. Os riachos e corregos estão todos de nado e os rios pelas varseas.

As plantações dos baixios tem sido carregadas pelas enchentes, causando assim serios prejuizos aos pequenos agricultores.

Continua interrompido o trafego da estrada de ferro de Baturité de Mongoba para o interior. Um grande boeiro assente no kilometro 30 foi desmoronado pela impetuosidade das aguas.

— O governador do Estado seguira no dia 16 para Sorve, d'onde irá a Barra Nova afim de examinar o lago que alli formou a natureza.

Falleceu o desembargador aposentado Leocadio de Andrade Pessoa, filho e irmão dos senadores Paula Pessoa, durante o imperio.

Exerceu no Estado do Manhão diversos cargos na magistratura e entre elles o de membro do extincto Tribunal da Relação.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 19 do corrente.

Carecem de interesse as noticias desse Estado por seu caracter todo local.

Sul

S. Paulo

Datas até 15 de Abril:

D'*O Estado de S. Paulo* de 11 extrahimos as noticias seguintes:

«Ante-hontem ás 10 horas da noite na Ponte Pequena, proximo ao quartel do 10º, uma praça daquelle batalhão de nome Antonio da Silva Coelho, foi ferido com uma punhalada por um italiano, morador naquelle bairro.

Desse facto resultou um conflicto que causaria graves consequencias se não fôra a prompta e energica intervenção de alguns officiaes daquelle batalhão.

O offensor foi mais tarde refugiar-se em sua casa; esta foi cercada durante a noite, e ao meio-dia foram effectuadas diversas prisões.

Tomou conhecimento do facto o 1º subdelegado de Santa Ephigenia.

— Pereceu afogado ante-hontem, ás 4 horas da tarde no tanque de Santa Thereza o menor Roberto Canolioni, filho de Maria Canolioni.

Roberto, que apenas contava cinco annos de idade, estava em companhia de sua mãi que lavava roupa naquelle tanque, quando nelle cahio inesperadamente sem dar tempo de salval-o.

Na occasião em que seu corpo foi retirado da agua já elle estava sem vida.

Tomou conhecimento do facto o capitão José Bento, 3.º subdelegado do sul da Sé.

— Foi encontrado ante-hontem, ás 8 horas da noite, proximo ao jardim publico o alferes Herculano Antonio de Faria, do 4º batalhão da policia, ferido gravemente no rosto. O seu estado não lhe permittia faltar.

Estava cahido sobre o chão, sem a farda, apenas com calça e camisa.

Transportado para o hospital militar, ahi compareceu o Dr. Barreto, 4º delegado, acompanhado do Dr. Xavier de Barros, medico da policia, que o examinou.

Ha poucas esperanças de salvar, o ferido, pois que as fortissimas pancadas, que recebera, produziram-lhe uma hemorrhagia cerebral.

O alferes Herculano havia chegado naquella tarde de Santos.

O Dr. 4º delegado abrio inquerito e prosegue nas demais diligencias.

— Ante hontem, as 8 horas da noite na occasião em que o tenente Matarasso do batalhão «Bernardino de Campos» fazia a ronda da cidade, cahio do cavallo em que montava, na rua Florencio de Abreu, e ficando com um pé preso no estribo, foi arrastado pelo animal a grande distancia.

Na occasião de se levantar, o revolver que trazia comsigo disparou-se indo a bala se alojar na perna direita.

O ferimento, porém, foi considerado leve, sendo a bala extrahida.

Sendo recolhido á casa do Dr. João Tobias de Aguiar, compareceram dous medicos que lhe proporcionaram os primeiros curativos.

— Sob a epigraphe «Explosão» refere o *Diario de Santos* de ante-hontem o seguinte:

«Uma lanchinha do cruzador allemão «Marie», surto neste porto, explodio hontem, causando ferimentos leves em varias das pessoas que a tripolavam.

Foi soccorrido por um escaler da alfandega e uma embarcação da força destacada, nas immediações da Barra.

Outros pormenores daremos amanhã.

— Sob a epigraphe «Aggressão», lê-se no *Diario de Santos* de 22:

«Hontem, ás 8 horas da manhã, veio ao nosso escriptorio um velho hespanhol queixar-se de que alguns soldados que elle não sabe a que arma pertencem o atacaram de madrugada, roubando-lhe algum dinheiro que levava, rasgando lhe a roupa e a carne, e mostrou-nos um profundo ferimento no queixo e na glote, na parte exterior, denunciando que fôra apertada por dedos, cujos signaes ainda se conheciam perfeitamente.

A victima deste assalto affirma que os aggressores não estavam armados.

Mettia dó ver o pobre homem que, além de velho, não tem a mão esquerda.

— E' do *Correio de Campinas*, de 18 a noticia seguinte:

«Deu-se ante-hontem grande tumulto em Mocóca, entre o povo e autoridade.

Por ordem do Dr. chefe de policia seguiram hontem desta cidade 19 praças do 40º da cavallaria e 40 de infanteria do 11.º

O delegado de policia foi morto, segundo communicação que vimos.

—Escreveram á mesma folha em 12, do Ribeirão Preto:

«Da hontem para hoje, á noite, deu-se um barbaro assassinato no bairro do Barracão proximo a esta cidade.

A victima foi José Ramos Pereira, brasileiro, negociante em Santa Cruz dos Passos, que aqui tinha estado hontem até ás 8 horas da noite em companhia de Floriano e Maximiano de tal, tendo seguido, com este ultimo, caminho de sua residencia.

Não se sabe ao certo a hora em que se deu o barbaro assassinato, mas o que é facto é que o corpo da victima appareceu no caminho, a pouca distancia desta cidade, completamente desfigurado pela aggressão brutal que soffreu. Além de um grande ferimento tinha na cabeça ao lado direito, produzido por arma contundente, muitos outros foram verificados produzidos pela faca dos assassinos.

O mais saliente desses ferimentos foi o do pescoço, que attingio-lhe de um a outro lado.

Ramos Pereira tinha comsigo uma garrucha, uma faca apparelhada, de prata, um relogio de «plaquet» dourado e corrente de ouro. Todos esses objectos desappareceram, inclusive cerca de 800 a 900 mil réis que levava comsigo.

Junto ao cadaver foi encontrada uma faca de cabo de metal com bainha de couro deixada pelos assassinos, pois suppõe se, pelos ferimentos, que a aggressão não foi feita por um só individuo.

Além da faca, foi encontrado no lugar o cabo de relho pertencente a Ramos, tendo manchas de sangue, o que faz suppor que houve luta.

A policia trata de descobrir os criminosos.

Lê-se n'*O Estado de S. Paulo* de hontem:

«*Epidemia em Descalvado*—Está completamente extincta a epidemia de febre, que durante tres mezes grassou nesta cidade. O Dr. Vital Brazil, inspector sanitario, fez a seguinte communicação ao «Lutador»:

Tenho o prazer de communicar lhe que a epidemia que, durante tres mezes e tanto, flagellou esta cidade, está felismente extincta. O lazareto está fechado.

O serviço de desinfecções continúa, e já é pequeno o numero das casas que ainda não foram desinfectadas.

Relativamente ao cemiterio velho desta cidade tomei as providencias que o caso exigia, conforme me foi recommendado pela Directoria do Serviço Sanitario mandei comprimir o sólo nos pontos em que elle achava-se fendido».

Bahia

Datas até 18 de Abril:

Continuava a funccionar regularmente o Congresso.

—Ainda eram alarmantes as noticias de Canavieiras. Na ultima data publicou o *Diario de Noticias* o seguinte:

«O Sr. tenente Mello, que se acha em Cannavieiras, telegraphou ao Sr. Dr. chefe de policia declarando que o alferes Lopes chegou ao districto de Larangeiras, onde encontrou resistencia por parte dos clavinoteiros, sendo presos Valú, Ramiro, Clemente, João Grosso e outro individuo que seguia em excussão para o centro;

«Que no Rio Pardo preparam-se elles clavinoteiros para um assalto, tendo 400 homens com o fim de segurar o logar.

«Concluio pedindo mais força».

—Lemos na mesma folha sob o titulo «Reunião Politica»:

Faz-se precisa uma declaração, antes de darmos noticia da reunião realisada ante hontem, no salão do edificio, onde funcciona o «Club Militar».

Não assistimos á referida reunião; na noticia que vamos dar, temos, pois, de cingir-nos ás informações que podemos colher a tal respeito, e á narração dos jornaes, que alli se fizeram representar.

A reunião fôra convocada pela commissão executiva, cujos poderes tinham sido cassados em reunião anterior, presidida pelo Sr. Dr. José Gonçalves.

A's 2 horas da tarde, achando-se presentes muitos Srs. deputados estaduaes e alguns senadores tambem estaduaes, diversos representantes de municipios e avultado numero de cidadãos das diversas classes sociaes, foi aberta a sessão pelo Sr. Dr. Severino Vieira, que indigitou o Sr. Dr. Manoel Victorino como o mais competente para presidir a reunião.

Foi acolhida com geraes applausos a ideia suggerida pelo Sr. Severino.

Em seguida occupou a cadeira presidencial o Sr. Dr. Manoel Victorino, tendo por secretarios os Srs. desembargador Montenegro e Severino Vieira.

O Sr. Dr. Manoel Victorino usando da palavra, proferio eloquente discurso, expondo os intuitos da reunião, já patenteados no «manifesto» que «O Correio de Noticias» ha tempos publicou.

S. Exc. fez referencias á união do partido federalista com o nacional combatendo-a por antipathica e anti-patriotica.

Referio-se S. Exc. «aos cidadãos do partido nacional, que vem aliar se e trazer ao partido federalista o seu prestigio e seus serviços. Entram por uma alliança digna, dessas que não ficam mal a um nem a outro. Essa alliança se fará uma união estreita de sentimentos eguaes, fir-

MUTILADO

mes, inabalaveis, sem odios, nem prejuisos á communhão do partido ».

Ao terminar foi S. Exc. vivamente victoriado pelo auditorio.

Fallou depois o Sr. desembargador Montenegro, que aproveitou a occasião para explicar a sua presença naquella reunião. S. Exc discorreu largamente, expondo os motivos que o levava a separar-se do partido nacional.

—

Occupou depois a attenção do auditorio, o nosso digno collega Sr. Dr. Severino Vieira, redactor chefe do «Correio de Noticias», o qual justificou a attitude da commissão executiva diante dos acontecimentos occorridos ultimamente no seio do partido federalista.

Declarou o orador que, depois de tentar os meios de conciliar o partido, foi sorprehendido por uma proposta para ser retirada a candidatura do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Esta, no dizer do orador, foi a causa da dissidencia.

Conclue declarando que a commissão executiva de que fazia parte depunha os poderes de que se julgava investida nas mãos daquella assembléa.

Tambem usou da palavra o talentoso Sr. Dr. Vergne de Abreu, que conclue enviando a seguinte moção:

« Os delegados dos differentes municipios do Estado, os representantes da confiança popular no congresso federal e na assembléa estadual, eleitores desta capital e mais cidadãos, reunidos hoje em convenção politica, resolvem unanimemente applaudir a attitude assumida pela commissão executiva do partido federalista e referendar os seus actos, renovando-lhe, com a maior expontaneidade, a sua confiança e apoio.—Bahia, 16 de Abril de 1894.—Pedro Vergne.

Esta moção foi approvada por acclamação.

O Sr. Dr. Satyro Dias, illustrado director da instrucção publica, defendeu-se das censuras que lhe tem sido irrogadas, por causa da eleição do 3° districto.

O orador leu documentos para demonstrar a correcção do seu procedimento, sendo ao concluir bastante applaudido.

—

A nova commissão executiva, ficou assim constituida:

Drs. Severino Vieira, Arthur Rios, José Marcellino, Satyro Dias, Montenegro, Pedro Francelino Guimarães e Aristides Galvão de Queiroz.

Conselho—Francisco Sodré, Aristides Milton, Eduardo Ramos, Paula Guimarães, Melgaço, Deocleciano Teixeira, barão de S. Francisco, Pedro Vergne, Tosta, Tanajura, Rodrigo Brandão, João Neiva, Rodrigues Teixeira, Themistocles, coronel Antonio Felippe de Mello, José Justino, Francisco Muniz, coronel Freire de Lima, vigario Ricardo Borges, engenheiro Austricliano de Carvalho, capitão José Martins Leitão e barão de Assu' da Torre.

Coube depois a palavra ao illustre Sr. Dr. Eduardo Ramos, que em rapido e brilhante improviso fez referencias muito honrosas ao Sr. conselheiro Luiz Vianna.

As ultimas palavras do primoroso orador da Bahia foram colhidas com geraes e enthusiasticos applausos.

Por ultimo fallou o Sr. presidente da mesa, pondo em relevo os serviços prestados pelo Sr. conselheiro Luiz Vianna.

Terminou a sessão, durante a qual reinou sempre a melhor ordem, sendo erguidos vivas aos Srs. Drs. Manuel Victorino e Luiz Vianna.

Por acclamação ficou deliberado ser endereçado um telegramma ao marechal Floriano Peixoto, felicitando-o pela maneira energica e patriotica porque tem se esforçado pela sustentação das instituições republicanas e manutenção da ordem.

Alagoas

Datas até 20 de Abril:

Não tinha podido ainda abrir-se o respectivo congresso, que estava trabalhando em sessões preparatorias.

TRANSCRIPÇÕES

Dr. Prudente de Moraes

(Do *Memorial*, de Paris, de 10 de Março)

« O novo presidente da Republica do Brazil é o primeiro eleito pelo suffragio universal para a suprema magistratura do paiz. Seu predecessor, o marechal Deodoro da Fonseca, o primeiro presidente, depois da queda do imperador, foi eleito pelo congresso.

Tem mais de 50 annos o Dr. Prudente de Moraes, que nasceu em Ytú, uma das cidades mais civilisadas do Estado de S. Paulo; mostrou sempre uma vocação accentuada para o trabalho, e foi mandado para a faculdade de direito do seu estado, onde já se achava o seu irmão mais velho Dr. M. de Moraes Barros, ultimamente eleito presidente da commissão de orçamento da camara dos deputados.

Durante o tirocinio dos seus estudos o Dr. Prudente de Moraes, tornou-se notavel pela seriedade do seu caracter. Formado em 1863 com o Dr. Campos Salles, seu collega no Senado Federal, adquirio logo a reputação de um dos primeiros advogados e de um dos oradores mais notaveis de S. Paulo.

Eleito deputado á assembléa de sua provincia, agora Estado, em 1866, occupou logo uma posição saliente, graças ao seu espirito moderado e justo.

Membro da commissão de orçamento, elle adquirio a pratica financeira, fazendo-se notavel pelos seus discursos sensatos.

Os acontecimentos que tiveram lugar em França em 1870, produziram uma profunda impressão no povo brasileiro, já vivamente emocionado pela proclamação da republica em Hespanha. A organisação do partido republicano do Brazil data do manifesto de 3 de Dezembro de 1870 que echoou em todo o Brazil. Pela estima que conseguio captar no partido liberal monarchico, o Dr. Prudente de Moraes foi um dos primeiros a se fazer eleger pelo novo partido republicano.

Durante o periodo de propaganda o partido republicano lhe confiou a cadeira de deputado até a legislatura de 1879, posição que elle tinha occupado em 1866 e 1868.

Com os Srs. Cesario Motta Junior e Martinho Prado, o Sr. Prudente de Moraes transportou para a assembléa as idéas republicanas, auxiliado pela lucidez do seu talento e pelo seu prestigio.

Tendo adquirido a suprema estima do seu partido, tornou-se chefe politico em Piracicaba, cidade de sua residencia; foi reeleito em 1881 á assembléa provincial com os Srs. Campos Salles, Rangel Pestana, antigo senador e actual presidente do Banco do Brazil, Martinho Prado Filho, orador eloquente, Antonio Machado, magistrado distincto e Piza e Almeida actualmente ministro do Brazil em Paris.

Os serviços prestados á propaganda republicana pelos representantes de S. Paulo, são conhecidos de todo o Brazil.

Considerado como um guia seguro o Dr. Prudente de Moraes foi nomeado presidente da commissão do partido republicano de S. Paulo, por cuja organisação perfeita se modelaram o dos outros estados do Brazil.

Eleito deputado republicano, á assembléa geral, em 1885, o Dr. Prudente de Moraes desempenhou a sua missão com brilhantismo e distincção.

As idéas republicanas se estendiam então em todo o paiz e o nome do nosso eleito impoz-se ao suffragio unanime dos seus concidadãos, para as mais elevadas funcções no Estado.

Quando em 1889 o progresso das idéas republicanas, a molestia do imperador e o centenario da Grande Revolução concorreram para a proclamação da republica no Brazil, o Dr. Prudente de Moraes foi escolhido para occupar o difficil posto de governador de S. Paulo, sua provincia natal, a mais rica do Brazil, que comporta uma população de cerca de dous milhões de habitantes.

O nome do Dr. Prudente de Moraes era uma garantia para todo o cidadão e particularmente para os seus adversarios.

Sua administração em S. Paulo, de 16 de Novembro de 89 a 15 de Novembro de 90 foi um modelo de moderação, justiça e economia e valeu-lhe a admiração do paiz inteiro.

Eleito senador por S. Paulo ao congresso federal, foi elle encarregado de elaborar a constituição republicana e elevado ao cargo de presidente dessa veneranda assembléa. Alli cumprio os seus deveres com tal tino, que conquistou o apoio de todos, mesmo o de seus adversarios. Depois de votada a constituição, as duas camaras se separaram e o Dr. Prudente de Moraes representou novamente o Estado de S. Paulo no senado federal, sendo nesse elevado ao cargo de presidente, que occupou com applauso de todos os seus collegas.

As qualidades de administrador que elle já tinha revelado em S. Paulo e a direcção que elle habilmente imprimira aos trabalhos do congresso, impozeram o seu nome á escolha de seus collegas para o cargo de 1° presidente da nova Republica, em 24 de Fevereiro de 1891.

Devido a opposição dos partidos do marechal Fonseca, que era então poderoso e occupava provisoriamente o cargo de chefe do Estado, o Dr Prudente obteve apenas 97 votos para a presidencia, emquanto o marechal Deodoro era eleito por 123.

Desde 1891 o nome do Dr. Prudente de Moraes ficou indicado para o cargo de presidente na proxima eleição, que devia ter logar no dia 1° de Março de 1894, e que, segundo a Constituição, devia ser feita pelo suffragio universal.

Indicado para a presidencia pela convenção nacional que se reunio no Rio no mez de Setembro ultimo, o nome do Dr. Prudente foi favoravelmente acolhido pelo paiz, assim como o de seu collega Dr. Manoel Victorino Pereira senador pela Bahia e candidato á vice-presidente da Republica.

O povo brazileiro acaba de confirmar a escolha da convenção nacional do Rio, que era composta de representantes de todos os Estados.

Segundo a constituição brazileira o periodo presidencial actual, deve terminar no dia 15 de Novembro de 1894. Só então nessa occasião o novo presidente assumirá o cargo de primeiro magistrado do seu paiz; entretanto como presidente do senado federal o Dr. Prudente é o successor legal do presidente actual, se este resignasse o mandato antes de 15 de Novembro.

Nós auguramos ao novo presidente do Brasil o maior successo na delicada missão de que esta incumbido: corrigir os erros da administração republicana.

Essa tarefa será difficil e ardua, porem o seu talento e sua experiencia dos homens e das cousas e sobretudo a moderação e grande reserva do seu espirito são garantias para o paiz que teve o bom senso de o escolher.

Nós estamos convencidos que o Dr. Prudente saberá cercar-se dos homens mais serios e aptos do Brasil, e que a sua administração reabilitará o equilibrio das finanças que a politica do Sr. Ruy Barbosa tão gravemente comprometteu. Se o Dr. Prudente de Moraes fôr bem succedido e conseguir melhorar a situação financeira, o seu nome ficará eternamente gravado na memoria do povo brasileiro.

O novo presidente estava designado tanto pelo seu talento como pelo seu caracter, para restituir ao Brasil a situação prospera de que é digno este bello paiz.»

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho

Estiveram presentes os Srs. Barros de Lacerda, Peretti, Aristarcho Lopes, Sá Pereira Luna Freire, Vellozo, Pinho Borges, Malaquias Gonçalves e Ermirio Coutinho.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate, as actas da sessão de 9 e das reuniões de 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18 e 19 deste mez.

Sobre a da ultima reunião, de 20, oraram os Srs. Luna Freire, justificando a sua ausencia nos dous ultimos dias, Aristarcho Lopes, que apresentou uma emenda, que apoiada é posta em discussão e Vellozo, sendo approvada a acta com a emenda, que diz o seguinte:

« Em vez do que se lê no 4.° periodo, diga-se: O Sr. Aristarcho Lopes pela ordem, faz diversas considerações sobre o facto de não haver sessão no Senado — *A. Lopes.* »

O Sr. presidente declara que vae ser apoiado o requerimento do Sr. Peretti, apresentado em 20 do corrente.

O Sr. Peretti, pela ordem, requer e obteve a retirada de supracitado requerimento.

Pela ordem pede e obtem a palavra para uma explicação pessoal o Sr. Aristarcho Lopes.

Passa-se á ordem do dia.

O Sr Aristarcho Lopes ora pela ordem e retira-se da cadeira de 1.° secretario.

O Sr. presidente convida a assumil-a ao Sr. Luna Freire, que pede e obtem dispensa, e, sendo convidado o Sr Sa Pereira, assume a.

Recebidas 7 cedulas para 1.° secretario, apuradas deram este resultado:

Malaquias Gonçalves 4 e Aristarcho Lopes 3, sendo proclamado eleito o mais votado e seu supplente o immediato em votos, abstendo-se ambos de tomar parte na votação.

Occupa a cadeira de 1.° secretario o Sr. Malaquias Gonçalves, que, pela ordem agradece a sua eleição.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem, requer e obtem dispensa do lugar de supplente de 1.° secretario.

Procede-se á eleição do 2.° secretario e sendo recebidas 9 cedulas, apuradas deram o seguinte resultado:

Vellozo 4 votos, Pinho Borges 3, Sá Pereira e Barros de Lacerda 1, cada um.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem, na occasião em que era convidado o Sr. Vellozo para tomar conta da cadeira de 2.° secretario, observa que a eleição não estava terminada e era caso de 2.° escrutinio.

Procedendo-se a este, abstendo-se de votar os dous mais votados, recebidas 7 cedulas, apuradas deram este resultado:

Vellozo 4 votos, Pinho Borges 3.

Foram proclamados:

2.° secretario o Sr. Vellozo e seu supplente o Sr. Pinho Borges, tomando posse aquelle Sr. senador.

O Sr. presidente declara estar finda á hora, que na proxima sessão fará a nomeação das commissões do Senado dá a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 deste anno: depois do que levanta a sessão.

Camara dos Deputados Não houve hontem sessão por falta de numero.

Embarque—No paquete francez *Bretagne* embarcou hontem para o Rio de Janeiro, com sua Exma. Familia, o Sr. Desembargador Joaquim Barbosa Lima, sendo acompanhado até o vapor por grande numero de amigos e muitas e distinctas familias desta cidade.

Mensagem—O Sr. Dr. Euzebio de Andrade, redactor-chefe do *Gutemberg*, de Alagôas, actualmente nesta cidade, teve a amabilidade de remetter-nos, fazendo-o acompanhar de uma carta, um exemplar impresso da *Mensagem* que o Sr. Dr. Gabino Bezouro, Governador daquelle Estado, derigio ao respectivo Congresso, por occasião de inaugurar este a sua 2ª sessão ordinaria, em 15 do corrente mez.

E' um bom trabalho, que dá circumstanciada noticia dos progressos realisados no visinho Estado.

Agradecendo ao Sr. Dr Andrade a sua fineza, satisfazemos ao seu desejo publicando oportunamente alguns excerptos da referida *Mensagem*.

Condemnações d'um camponez russo — Um camponez russo apresentou-se perante o tribunal do seu paiz—um paiz pouco distante do Volga.

Imputavam-lhe não sabemos que delicto, e foi elle condemnado á perda dos direitos civis.

Em consequencia, o juiz lhe annunciou que não poderia mais ser escolhido «ancião» na sua aldeia.

O camponez fez uma reverencia, contente de se ver condemnado a uma mocidade eterna.

O juiz o adverte além disso que elle não poderá mais ser testemunha nem jurado.

O camponez fez uma segunda reverencia e agradeceu com effusão; não será mais encommodado *gratis* como jurado, e nem exposto como testemunha ás injurias dos advogados.

O juiz, finalmente, com voz soberana, lhe declara que não poderá mais servir no exercito.

O camponez, que tem excedido a idade da conscripção, grita:

— Não podereis privar meu filho d'este ultimo direito?

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito—Esta ferrovia, que terá, segundo o respectivo projecto, um desenvolvimento de 61,k700, tem actualmente em trafego 26 kilometros, dos quaes 4 foram abertos em Março do anno proximo findo ao publico.

A sua receita e despeza nos dous ultimos annos comparados foram:

Receita	
Passageiros	11:523$450
Bagagens	1:338$000
Animaes	274$360
Mercadorias	23:545$840
Armazenagens	68$900
Trens especiaes	2:855$660
Eventuaes	101$240
Total em 1893	39:707$450
» » 1892	26 612$890
Mais em 1893	13:094$560
Despeza	
Trafego	10:706$810
Locomoção	19 617$590
Conservação	13 694$410
Administração	7.458$870
Total em 1893	51 477$680
» » 1892	64.986$530
Menos em 1893	12:508$850

Em ambos os annos houve *deficit*, sendo porém:

Em 1893 de	12:770$230
Em 1892 de	38:373$640
Menos em 1893	25:603$410

A despeza representa:

Em 1893	132,16 % da receita
Em 1892	244,19 % » »

O trafego em 1893 foi feito:

Por	1.740 trens
Que percorreram	28 590 kilometros

N'esses trens foram transportados:

Passageiros	27.6 6
Bagagens	89:708 kilogrammas
Animaes	300
Mercadorias	13:959:283 »

Segundo as liquidações effectuadas das respectivas contas semestraes, importou a garantia de juros, á que se obrigou o governo federal pelo decreto n 741 de 7 de Junho de 1890, na somma de 41 143$923.

Por difficuldades economicas da empresa quasi que não tiveram andamento as obras da construcção no anno findo, correndo exclusivamente por conta dos empreiteiros o pouco que se fez

Companhia Sansone -Realisa-se hoje no theatro Santa Isabel, o beneficio do soprano-leggero Luiza Fons, com a representação da opera *Rigoletto* do maestro Verdi.

Consta-nos que grande numero de admiradores da Sra. Fons preparam-lhe diversas manifestações.

Em um dos intervallos a beneficiada cantará a valsa da *Dinorah*, cuja lettra damos na secção *Musiciana*.

Todos os camarotes de primeira e segunda ordem e cadeiras de primeira estão passados.

Instituto Vaccinico Municipal Realisou-se hontem, como fôra annunciado, a 13.ª sessão de vaccinação animal directa, comparecendo 38 pessoas e executando trabalhos os Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Aos vaccinandos, paes e tutores recommendamos que se apresentem entre o 6.° e 8.° dia da vaccinação, afim de lhes ser dado o respectivo attestado de accordo com o resultado da vaccina, incorrendo em uma multa de 5$000 os que não se apresentarem.

Laranjas da florida — A *Scientific American* diz o seguinte:

A colheita de laranjas na Florida é este anno pouco maior que dantes. Uma tempestade que passou em Outubro á leste do Estado, diminuio de 25 por cento a colheita. Esta é avaliada em 4 milhões e quinhentas caixas.

O grande furacão cahido na Luisiana destruio-lhe parte da colheita.

Uma companhia de *packers* (homens encarregados de collocarem estas fructas em caixas apropriadas) partio para Bradish Johnson, bo-que proximo á embocadura de Mississipi, e que fornece umas 30 a 40 mil caixas.

Ahi chegados, colheram laranjas sufficientes para encherem 3 mil caixas, quando uma tempestade destruio as fructas que ainda não tinham sido colhidas, derrubando um grande numero de arvores.

A producção de laranjas nestes ultimos annos tem augmentado de 600 mil caixas a 4 milhões. A' menos que grandes desastres não venham destruir as laranjas, dentro de poucos annos haverá uma producção de 10 milhões de caixas por anno.

O telephone entre Nova-York e Londres—Falla-se, como de cousa muito possivel, em estabelecer a communicação entre Nova-York e Londres, por meio do telephone.

Se a ideia fôr posta em pratica, o que não é para admirar neste seculo, em que querer é poder, a Europa e a America assombraram mais uma vez o Universo.

Até hoje ás communicações telephonicas de grandes distancias se eppõem difficuldades que pareciam insuperaveis: a sciencia, porém, que nunca pára, que caminha de vagar, mas vigorosamente, parece ter encontrado a natureza do fio, destinado a ser submergido no oceano, isento de qualquer infiltração.

Trata-se de um fio de aço, coberto de uma ligeira camada de couro, que é empregado desde 1883 por uma companhia de telegraphos do Oéste, e que deu os melhores resultados, tanto pela resistencia, quanto pela rapidez de transmissão.

Foi o Sr. Ecker, director geral da *Metropolitan and Telephone Company* o primeiro que fez experiencias com esse fio no telephone e delles servio-se para uma linha, collocada nas visinhanças de Plainfield.

Por meio de um simples fio de aço coberto de couro sem nenhum outro envolucro isolador passando através d'agua ou do gelo, não se perde uma syllaba da conversação

Ecker repetio muitas vezes as suas experiencias e convenceu-se de que com um fio dessa natureza podem ser obtidas, através do Oceano, communicações telephonicas, que darão 150 palavras por minuto e quanto que pelo cabo telegraphico só podem ser passadas 20.

O anarchismo—Em um dos ultimos numeros da *Révue Paris*, o Sr. J. Bordeau publica um interessante estudo sobre o *Anarchismo revolucionario* que, dado o actual estado da questão, parece condensar e conter tudo quanto é possivel saber sobre os terriveis adeptos da «propaganda pelo facto,» suas origens, historia, psychologia e organisação.

O Sr. Bordeau términa o seu trabalho com algumas paginas sobre o ensaio de colonisação que, diz elle, foi tentado em nosso paiz, em 1893 pelo cidadão Capellaro.

Embarcaram para America uns trinta, um dos quaes, Puig Mayol fazia o officio de caixa, e vão resistir ao dezejo de fugir com os fundos sociaes. Não se produzio entretanto, o desanimo; construiram se abrigos em commum, plantaram-se legumes em commum, mataram-se porcos em commum, e comeram-nos tambem em commum; era um sonho; foi lamentavelmente interrompido por questões que suscitaram as *companheiras* desses senhores; houve, entre os colonos, «historias de mulheres,» e a colonia acabou-se.

Concluamos com Melchior de Vogué que affirmou que «a guerra será eternamente inevitavel, emquanto houver entre dous homens uma mulher e um pedaço de pão.»

A experiencia prova mesmo que a mulher, por si só, basta... desde Helena.

Epidemia em Lisbôa—O illustre Sr. Dr. João Salgado digno consul de Portugal neste Estado, dirigio-nos a carta infra, em que contesta a noticia vinda d'aquella cidade por telegramma relativamente á epidemia de cholerina.

Desde que no seu caracter official, e baseando-se em informações officiaes, S. S. contesta a veracidade de tal noticia, só nos resta curvarmo-nos ante essas garantias, e felicitar aos nossos irmãos d'alem-mar por essa bôa nova que deve encher de prazer á colonia portugueza em Pernambuco.

Eis a carta:

« Pernambuco, 23 de Abril de 1894.

« Illms Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. Tendo alguns jornaes d'esta cidade publicado telegrammas de Lisboa dizendo que grassava alli uma epidemia de cholerina, cumpre-me a bem da verdade e devidamente informado pelas repartições officiaes competentes desmentir a conteudo de taes telegrammas.

« Em Lisbôa tem apenas havido uma doença sem gravidade alguma que produz diarrhéa e que é curavel em tres ou quatro dias. Tendo-se manifestado esse mal ha um mez, acha-se já decrescendo consideravelmente sem que tenha avultado o numero de doentes nos hospitaes e sem que tenha havido um só caso fatal.

« Agradecendo a Vv. Ss. a fineza de fazer em seu acreditado jornal qualquer declaração nesse sentido.

« Confesso-me desde já grato a Vv. Ss.

« Sou de Vv. Ss. Attencioso, venerador e obrigado. —*J. Salgado.* »

Congresso Federal -No vapor *Patagonia* segue para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, diplomado pelo 3.° districto deste Estado, e que vae tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados.

Agradecemos-lhe o cartão de despedida que nos mandou, e lhe desejamos feliz viagem.

22 de Abril—Sob esse titulo nos foi remettido um folheto, contendo considerações historicas sobre a descoberta do Brazil, pelo Sr. F. A. Pereira da Costa Filho, membro da redacção do *Commercio de Peanambuco* e professor da cadeira de Historia Patria do Lyceo de Artes e Officios

Esse folheto é o mesmo que foi destribuido neste estabelecimento por occasião da festa alli realisada a ante-hontem.

Penhorados á delicadeza da offerta, agradecemos ao habil auctor do *22 de Abril*, o exemplar do seu trabalho que nos endereçou.

O Occidente—D'essa importante revista illustrada de Portugal e do Estrangeiro foram-nos remettidos os ns. 549 e 550 que estão na altura dos demais que havemos recebido.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, á quem devemos a fineza do offerecimento, apresentamos os nossos agradecimentos.

Club Marcellino Cleto—Communicam-nos que sabbado, 21 do andante alguns moços de nossa sociedade fundaram um club com a denominação acima, tendo por fim a manutenção de aulas, fundação de uma bibliotheca e diversões musicaes concernentes.

Foi acclamado um conselho deliberativo provisorio que ficou assim constituido:

Presidente, Theotonio Freire.
Secretario, Miguel Barros.
Orador, França Pereira.
Thesoureiro, Sabino Luz.
Bibliothecario, Joaquim Lacerda.

Sendo apresentado pelo presidente um projecto de lei basica foi este acceito e immediatamente descutido e approvado

Em seguida, depois de differentes medidas tomadas pelo conselho, foi levantada a sessão, sendo marcado a 1ª sessão ordinaria para sabbado 28 do andante

Conferencia — Realizou-se ante-hontem no Lyceu de Artes e Officios a primeira conferencia publica sobre Historia Patria.

A's 7 horas da noite assomou á tribuna o Sr. Marcellino dos Santos, alumno da cadeira de Historia do mesmo Lyceu.

Cerca de 200 pessoas compareceram á esse acto de instrucção popular.

O conferente sustentou a opinião de que o descobridor do nosso paiz foi o navegador hespanhol Vicente Janez Pinzon.

Foi distribuido por essa occasião um folheto sobre o dia «22 de Abril» do Sr. F. A. Pereira da Costa Filho, professor da cadeira de Historia Patria, do mesmo Lyceu.

A proxima conferencia terá lugar em principios do mez de Maio proximo vindouro, tendo por thema: —E' Tiradentes o proto martyr da Republica.

A guerra dos matabelles—Conta uma folha belga este episodio tragico e vergonhoso de guerra dos inglezes na Africa Meridional, na guerra com Matabeles.

Depois das primeiras victorias dos inglezes e da fuga de Longuebela, rei dos Matabeles este foi perseguido no interior dos capinzaes por um destacamento commandado pelo capitão Wilson.

Essa expedição foi massacrada pelos africanos. Sabe-se agora, pelas informações recebidas no Cabo, o massacre da columna Wilson provocado por uma deshonestidade dos soldados.

Longuebele enviára um emissario ao capitão Wilson para annunciar-lhe a sua submissão e offerecer-lhe um mimo de 1.000 libras esterlinas.

A vanguarda do capitão ficou com as 1.000 libras e mandou embora o emissario.

Longuebela vendo-o voltar com as mãos vasias, continuou a luta e armou a emboscada em que pereceu toda a columna Wilson.

Officiaes de 2.ª classe -Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

A avidez de noticias curiosas que os nossos leitores têm mostrado sobre factos que directamente participem da revolta, dá-nos o ensejo de transcrever a lista completa dos officiaes do exercito, que passaram á 2.ª classe, de conformidade com a ordem do exercito de 23 de Outubro de 1810.

Foram estes nomes colhidos na fonte mais segura e mais certa -como seja o almanack do ministerio da guerra do corrente anno; são brazileiros que ennodoaram a farda do soldado, alistando-se ao lado dos estrangeiros que ensanguentam o solo da patria, roubando a honra e a tranquilidade da familia brazileira.

Muitos d'elles já pagaram com a vida a perfida ambição, de que se fizeram advogados; resta agora que todos os patriotas saibam pagar essa traição e esse abominavel federalismo.

Eis a relação a que nos referimos:

Estado-maior general Marechal Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Corpo de engenheiros -Capitão Romualdo de Carvalho Barros.

Estado-maior de 1.ª classe -Capitães Saturnino Nicoláo Cardoso e Hyppolito das Chagas Pereira e tenente Annibal Eloy Cardoso.

Estado-maior de 2.ª classe -Major Antonio Serafim de Oliveira Mello.

Repartição sanitaria -Medico de 3.ª classe Alfredo Paulo de Freitas; de 4.ª classe Antonio de Franco Lobo.

Arma de artilheria—Coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade; tenente-coronel Vicente Antonio do Espirito Santo, capitão Tobias Becker; 1.° tenente Parmenio Martins Rangel; 2.° tenente João Nepomuceno da Costa, Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, Aristides Olympio de Sampaio, Luiz Ignacio da Cunha Rasgado e Vital da Silva Cardoso.

Arma de cavallaria -Coronel João da Silva Barbosa; major Carlos da Fontoura Barretto; capitães Candido de Azambuja Rangel, Antonio Francisco Xavier, José Elisiario da Silva Guimarães e Manoel Correia da Camara; tenentes Francisco de Paula Noronha, Manoel Joaquim Machado, Julio Fernandes dos Santos Pereira, Isidoro Dias Lopes e Aristides Arminio de Almeida Rego; alferes José Luiz de Souza Pires, Clementino Velasco Moreira, Lanes Costa e Leopoldo Itacoatiara de Senna.

Arma de infanteria -Coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado; tenente-coronel Sergio Tertuliano Castello Branco; capitães Julio Cesar da Silva Lima, João Augusto Viegas da Silva, Arthur Cavalcante do Livramento, Antonio Manoel da Silva Coelho Junior, Luiz Ignacio Domingues, João Rabello da Rocha, João Antunes Leite, Raymundo Perdigão de Oliveira, Francisco Theophilo Cardoso, Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva e José Borges do Canto; tenentes Antonio Maria de Souza, Francisco de Salles Brazil, Manoel Rodrigues de Macedo, Duarte de Alleluia Pires, José Candido Velasco, Camillo Euzebio de Carpes e Braziliano Alves do Nascimento; alferes João Machado de Lemos, Olympio Saturnino Alves, Benevenuto José de Moraes, José Gomes da Silva Fraga, Antonio Machado, Augusto Candido Caldas, Joaquim Galvão Soveral, Joaquim Torres Gonçalves e Luiz Torres Gonçalves.

Chapéos do Chile -Na subdelegacia do 1.° districto da parochia de S. José estão depositados 12 chapéos do Chile, que foram apprehendidos ao gatuno José Ferreira de Lima, sendo este preso.

O dono dos referidos chapéos póde ir reclamal-os na dita subdelegacia.

Rua 89 Nessa rua, á esquerda do chafariz da Companhia do Beberibe, alli existente, ha um lamaçal putrido, do qual se exhalam miasmas pestilenciaes, que estão damnificando a saúde dos moradores da visinhança.

Esse lamaçal é perenne, e nos dizem que tem por causa as constantes perdas d'agua do alludido chafariz.

Chamamos para o facto a attenção dos Srs. Drs. Prefeito do Municipio e Medico da Hygiene; pois cumpre fazer desapparecer aquelle foco pestilencial.

Lyceu de Artes e Officios A Bibliotheca desse estabelecimento foi frequentada durante a semana ultima por 1[illegible] pessoas que consultaram igual numero de obras em 139 volumes e sobre diversos assumptos.

Jantar Ante-hontem foi offerecido um jantar pelo Sr. Luiz Walfrido de Carvalho ao Sr. capitão Porfirio Poppe Girão, official do corpo de policia, jantar á que concorreram amigos de ambos, especialmente officiaes do referido corpo.

A' proposito, communicaram-nos:

« O jantar começou ás 4 horas da tarde e terminou ás 7 horas da noite, sendo trocados, entre outros, os seguintes brindes:

« Do cidadão Luiz Walfrido de Carvalho ao capitão Girão;

« Do alferes Sabino Dourado, ao cidadão Luiz Walfrido de Carvalho;

« Do alferes Ermirio de Souza ao capitão Girão.

« Do capitão Girão a officialidade do corpo policial, e ao seu digno commandante;

« Do cidadão Luiz Walfrido de Carvalho, ao capitão Alexandre dos Santos Silva, que nesta occasião se acha ausente

« O brinde de honra foi feito pelo capitão Girão ao illustre coronel Dr. Julio de Mello Filho, sendo esse brinde enthusiasticamente correspondido por todas as pessoas presentes com muito enthusiasmo. »

Creança desapparecida -Do predio no 131 á rua do Visconde de Goyanna desappareceu um menino de 7 annos de idade, de côr parda cego de um olho, cujo nome é Sydronio.

Escrevem-nos, pedindo para que solicitemos á pessoa que o encontrou que o leve ao referido predio, onde será devidamente recompensado.

Fallecimento— A longos soffrimentos falleceu ante-hontem nesta cidade o cidadão Antonio Maria da Silva, negociante de nossa praça.

O finado era casado e deixa tres filhos na orphandade.

Seu enterro, teve lugar hontem, sendo acompanhado o cadaver por diversos amigos.

Matadouro publico Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga 81 rezes para consumo publico.

A tuberculose -O Dr. H. M. Biggs tem no *Forum*, de Fevereiro, um artigo, cujo fim e titulo é «fazer desapparecer os terrores da tysica.»

Diz elle que o Dr. Koch provou que a unica causa excitante da tuberculose é o bacillus do tuberculo.

A molestia é, pois, communicavel e incuravel. Não é hereditaria

« Os pais não transmittem a molestia propriamente dita aos filhos, mas transmittem uma constituição que é especialmente susceptivel a esta especie de infecção... Comquanto seja communicavel a tuberculose, communica-se todavia com muito menos facilidade do que muitas outras molestias, que são com mais propriedade denominadas contagiosas.

Ordinariamente, para a sua transmissão, são necessarios expôr-se durante muito tempo ao mal, e associação intima com o individuo affectado, a menos que, devido a certas condições peculiares, se enfraqueça muito a resistencia natural.»

A athmosphera viciada é a principal condição predisponente.

« Em cada mil mortos de todas as causas, morrem 103 lavradores de tuberculose pulmonar, 108 pescadores, 12 jardineiros, 122 trabalhadores ruraes, 167 especieiros, ao passo que entre os alfaiates, a mortalidade eleva-se a 290 e entre os negociantes de fazendas a 30[illegible].

Em cada 1.000 mortos entre os impressores e compositores, 461—ou quasi 50 %, provém de tuberculose

Finalmente, diz-se que entre os mineiros do Corwall morrem desta molestia mais de 600 em cada 1.000.»

A tysica é mais fatal do que todas as outras molestias juntas.

« Se occorrescem diariamente durante um mez tantas mortes de cholera asiatico em Nova-York quantas se dão regularmente de tisica pulmonar, a cidade ficaria bem depressa despovoada pelo panico que disso resultaria.

Provou-se já que um setimo da mortalidade total do mundo civilisado é devido á tuberculose, e um quarto das mortes que occorrem durante o periodo de trabalho da vida é causado por ella.»

Felizmente, de todas as molestias infecciosas «é sem duvida uma das mais faceis de evitar-se» comquanto «depois de inteiramente arraigada, uma das mais difficeisde curarse.» Mas que é curavel, prova-se pelo facto de se já aventurar.

Em trinta por cento dos casos que morrem nos hospitaes de Nova-York de outras molestias, o Dr. Biggs encontrou provas de tisica que foi estancada.

Nas autopsias da Morgue de Pariz quinze por cento dos casos de mortes subitas apresentarão provas de tisica curada.

« A tisica póde, quasi que em regra geral, ser completa e permanentemente curada entre classes abastadas, se reconhecer cedo a natureza da molestia, e se mudarem as pessoas atacadas temporaria ou permanentemente para climas ou localidades favoraveis.»

Os meios extensos e efficazes da prevenção da tuberculose consiste, segundo o Dr. Biggs, «em educar o povo sobre o caracter communicativo da molestia; em instruil-o sobre as medidas que se devem tomar para tornar innocua a expectoração; no emprego systematico das analyses bacteriologicas da expectoração dos primeiros diagnosticos da tuberculose; na conveniente desinfecção dos aposentos occupados pelos doentes tuberculosos antes de serem novamente habitados; no estabelecimento de hospitaes publicos para a segregação, isolução e tratamento dos tuberculosos pobres; na decretação de regulamentações que prohibam o emprego de pessoas tuberculosas em occupações que exponham outras ao perigo; na adopção de regulamentações sanitarias para prevenir a disseminação da infecção por meio da expectoração tubercular nas assembléas; na inspecção governamental do gado leiteiro e na morte dos que se encontrarem tuberculosos.

« E' muito significativo a Junta de Saude do Estado de Michigan tenha declarado officialmente a tuberculose uma molestia contagiosa, e a incluisse entre aquellas em que se exigisse notificação compulsoria.

A expectoração e só a expectoração é de certo modo a fonte do perigo, por serem muitos milhões de bacillos expectorados diariamente pelos doentes.

Declara o Dr. Lawson Flick que «com o que conhecemos actualmente, temos em nossas mãos o meio de acabar completamente com a tuberculose pulmonar em uma unica geração.»

Novo contracto da Equitativa— O novo contracto de seguro da *Equitativa*, contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou no repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1 andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Alves Rodrigues, viuvo, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Herminda Vieira de Lima, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia de S José.

João Francisco Quinteiro dos Santos, artista, com Ambrosina Caluete de Meira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Francisco Heracio da Rocha e Silva Junior, cocheiro, com Catharina de Senna, Vianna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Bilhete premiado Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.° de Março n. 23, foi vendido o bilhete nº 5142 da C 13.ª loteria nacional, premiado com a sorte immediata de 2:000$000.

Póde o feliz possuidor ir receber o referido premio na mencionada casa loterica, onde continúa a venda de bilhetes da Loteria Nacional.

Inspetoria do 2. districto maritimo—Recife, 20 de Abril de 894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade.
6 m.	24,9	758m,39	20,07	89
9 »	25,5	757m,83	21,54	88
12 »	27,2	757m,76	22,16	82
3 t.	26,8	756m,03	22,47	86
6 »	26,4	756m,74	22,12	86

Temperatura minima 24,50
Temperatura maxima 28,75
Evaporação em 24 horas ao sol 3.m7
Chuva 45m5.

Direcção do vento NW de meia noite até 0 34m. da manhã; WNW até 3 h. 6 m. SSE até 4 h. 14 m.; SW até 5 h 39 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 11 h 09 m.; SE até 0 23 m. da tarde; S até 0 48 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 3 h. 06 m.; E com interrupções de ESE até 10 h 20 m.; SSW até 11 h. 46 m.; EE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m05 por segundo

Nebulosidade média 0,89

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Abril	10 h. 25 da m	0m30
B. M.	20 de Abril	4 h. 35 da t.	2m50

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Brazil*:

Major Carlos C. Fernandes de Sá, Antonio Ignacio Pinheiro, Raymundo Peixoto, Francisca da Annunciação, Hermann Turke, Mesione Miguel, Manoel Lyra, Joaquim Araujo, Olympio Pinto, Antonio Braga Junior, Athayde Augusto, José C. Neves, Arthur de Sá e Souza, José B. da Silva, Leopoldo N. da Fonseca, Manoel L. Soares, Antonio Joaquim Ramos, Anna Lisboa do Lago, Zulina A Berredo, Alzira Berredo, Josephina Cavalcante, José Martins, Manoel Antonio, Antonio Francisco, Dr. Helvecio Monte, U. C. Douvies, Francisco R. Pessoa, sua senhora e 1 Filho Dr. Antonio Joaquim da Cruz, José P. de Britto, Edmundo Levy, Jacques Kizis, João R. de Oliveira e 6 companheiros, Pedro Marinho, José Ignacio Souza, Antonio G. da Silva, Clementino Lopes, Antonio Nascimento, tenente Philadelpho Leonardo Lima, 1 cadete e 1 praça, Arthur dos Santos Oliveira e sua familia, Antonio G. Vasconcellos e sua senhora, Irinêa C. de Oliveira e 1 sobrinho, Venancio F Neivas, Dr. Antonio Trindade, Dr. Antonio M. da Silva Mariz, Clemente Rosas, Gabriel L. Ferreira e sua senhora, Luiz Ferreira, Gabriel Ferreira, José M. C Pacheco, Julius Santag, Dr. Francisco F. Lima Bacury, Dr. Virgilio C. de Oliveira e sua senhora, P. Laeffler, Paulo Ferreira, João Pinto, Lucas E. de Barros Dr. Raymundo dos Santos, Sebastião José Santos, Alfredo P. da Matta e sua senhora, Antonio Baena, Alfredo M. Guimes, Pedro P. de Oliveira Santos, Dr. Raymundo Cantanes, Rodrigo G. do Amaral e Virgilio [illegible] do Amaral, Joanna M de Jesus, Manoel Raymundo, Charles Duyffeus, Miguel R. Costa, Manoel G. A. Braga, Manoel C Mendes, Maria Mamede, Adolpho L de Sant'Anna, Godofredo C. de Aguiar, Anizio Abreu, Antonio R. da Silva, Benjamin Ferreira do Valle.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Olinda*:

Capitão José Luiz de Sant'Anna e 1 criado, Francisco C. de Vasconcellos, João Pedro de Almeida, Elviro Fonseca e sua senhora, J. J. Gonçalves, Manoel A. Rodrigues, Cecilia de Lacerda, Luiz Manoel Gonçalves, José Novaes, sua senhora e 1 criada José Amorim Leão, Laura D. Leão e 2 filhos, Dr. Antonio Novaes, sua senhora, sua sogra e 2 menores, Francisco José da Silva Porto.

— Chegados do Sul no vapor inglez *Magdalena*:

José F Albuquerque, Anna Albuquerque, Coronel Antonio Ilha Moreira, Josephina Ilha Moreira, 1 filho e 1 criado, João C. P de Mello, Maria Alves, Mario Cezar, Agostinho Ribeiro, Antonio da Costa Silva, Joaquim A. Xavier, Piro Domingos, José Anselmo, Donato da Silva, Praxedes da Silva, Manoel P. Alves, Anselmo A. Ribeiro, Josia Alexandre, João G Pereira Lima, J. S. C. Barbosa, Alvarico L de Araujo, Themistocles Machado, Clodomiro Paradeo, Herbert J. Permann, João do Lago, Paul Kuenen, J. Soledang, Walter Krawley, Martin Scheppard, Jayme Nirapux, Josephina do Amor Divino e Esther do Amor Divino, Carolino Ribeiro

— Chegados da Europa no vapor francez *Adour*:

Manoel da Rocha, Bernardo da Silva, Antonio Ferreira, Manoel de Souza, Manoel Raymundo, Francisco A. Dias, José Joaquim Dias, Alvaro José da Silva, Henrique Rodrigues, Domingos Vaz Ribeiro, Daniel F. Pinto, Claudino Pedrosa de Araujo, Arlindo F. da Rocha

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1894.

Existiam	493
Entraram	5
Sahiram	3
Existem	495
A saber:	
Nacionaes	469
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	495
Arrasoados	446
Bons	420
Doentes	20
Loucos	3
Loucas	3
Total	446

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José do Nascimento.
José Alves de Oliveira.

Teve alta:

O alienado Antonio de tal que falleceu ás 5 horas da manhã.

Foram visitados os presos do estabelecimento por 170 pessoas, sendo, 65 homens e 105 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 22 de Abril foi o seguinte:

Existiam	762	
Entraram	9	
		771
Sahiram	18	
Falleceram	6	
Existem	748	
		772

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio á 10 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 21 de Abril de 1894:

Geminiana Thomé d'Assumpção, Pernambuco, 37 annos, casada; S. José.

Anna Francisca Gonçalves Ferreira, Pernambuco, 75 annos, viuva; Santo Antonio.

Geminiano Leico Geovani, Italia, 32 annos, solteiro Bôa-Vista.

Secundina Leite da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteira; Bôa-Vista.

MUTILADO

Francisco de Souza Cabral. Pernambuco, 20 annos, casado: S. José.
Alfredo, Pernambuco, 3 dias; Recife.
Julia, Pernambuco, 1 anno; Bôa-Vista.
José Octaviano dos Santos Oliveira, Pernambuco 7 mezes: Bôa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco: Graça.
Um feto do sexo femenino, Pernambuco; S. José.
Florencio José de Sant'Anna, Alagôas, 28 annos, solteiro: Bôa-Vista.
Anna Avelina do Espirito-Santo, Pernambuco, 49 annos, casada; Bôa-Vista.
Antonio Cavalcante, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Celestino da Costa, Africa, 80 annos, solteiro;
Maria José do Espirito-Santo, Pernambuco, 22 annos, solteira; Bôa-Vista.
Manoel Pio Francisco da Silva, Pernambuco, 55 annos, viuvo Bôa-Vista.
Bernardino Antonio d'Oliveira, Portugal, 27 annos, solteiro Bôa-Vista.
José Joaquim dos Santos, Pernambuco, 39 annos, casado; Graça.
Victor, Pernambuco, 3 dias; S. José.
Maria, Pernambuco, S. José.

SCIENCIAS

A' roda do Sol

(D'*O Commercio de Portugal*)

Entre os estudos astronomicos mais attrahentes, devemos primeiramente citar o do astro radiante, que nos envia, bem como a um numeroso cortejo de planetas, a luz, o calor e a vida.

A longa serie das transformações do sol, a sua combustão collossal, que envia em cada segundo um calor egual ao que resultaria da combustão de onze quadrilliões e seiscentos trilliões de toneladas de carvão de pedra ardendo conjunctamente, os phenomenos que se passam na sua superficie, a sua composição, tudo o que se refere a este foco vivificador, interessa nos directamente, porque o destino da nossa humanidade está essencialmente ligado ao seu.

E' a paixão de M. Jansen pelas observações solares, que se deve a construcção do observatorio do Monte Branco.

Inaugurado em setembro ultimo, este observatorio acha erigido no ponto mais alto do Monte, o pico mais elevado da Europa, a 4:800 metros acima do nivel do mar.

Todos julgavam, e particularmente as pessoas familiarisadas com as geleiras d'estas paragens, que a empreza era irrealisavel.

O sabio astronomo physico do Instituto, director do Observatorio de Meudon, acabou por concluil-a, graças a uma infatigavel perseverança e a uma fé profunda no bom exito final da sua obra.

Ha oxygenio na atmosphera do sol?

Tal é o problema de que M. Jansen procurava a solução, ha muitos annos, e sobre o qual fez bastantes communicações ás academias.

A presença do oxygenio nos envolucros gazosos do sol é contestada.

Assim, emquanto M. Jansen não acredita que a atmosphera solar contenha oxygenio, um eminente physico americano M. Draper, julga poder concluir o contrario, em consequencia das observações de photographias espectraes.

E será muito importante elucidar esta questão?

E' certo que o seu interesse pratico está extremamente affastado, mas sob o ponto de vista scientifico seria bem importante que se determinasse.

A questão é em todo caso das que provocam a attenção curiosa de todos aquelles que as maravilhas da creação preoccupam um pouco e que se divertem a seguir os sabios nas suas pesquizas do desconhecido.

O sol, cuja potencia calorica confunde o espirito humano, é seguramente constituido de modo a distribuir ainda durante longos seculos o seu calor vital aos mundos que prende em volta de si.

A sciencia concede-lhe, sem mudança apreciavel, uma existencia variando entre dez e quinze milhões d'annos. Ha ainda margem.

Provavelmente estes milhões de annos passarão como passaram outros milhões de annos sem encurtar d'um segundo a eternidade do tempo que não teve começo nem fim, e um dia virá fatalmente—salvo cataclismo imprevisto d'aqui a lá—em que o brilho de Phebus, que tem já empallidecido notavelmente desde a nebulosa primitiva, chegará a diminuir e em que o seu poder radiante declinará cada vez mais.

Ora, se durante os periodos em que se der este abaixamento de temperatura, os involucros gazosos tão ricos em hydrogenio que cercam o globo incandescente contivessem ao mesmo tempo oxygenio, chegaria o momento em que a combinação dos dois gazes—que produz a agua—teria logar e então enormes quantidades de vapores aquosos appareceriam na atmosphera solar.

Esta atmosphera aquosa segundo o que se sabe das suas propriedades absorventes, teria por effeito oppôr ás radiações caloricas do sol um obstaculo consideravel; não tardaria a formar um espesso véo, uma verdadeira cobertura que diminuiria d'uma proporção enorme o poder já declinante do radiamento solar.

Sentir-se-hia immediatamente o terrivel phenomeno á superficie da terra.

As temperaturas abaixariam em todos os pontos n'uma proporção terrivel.

O clima dos polos avançaria rapidamente para o equador e as condições da vida vegetal e animal seriam destruidas. Seria o fim do mundo pelo resfriamento.

Por sem duvida taes catastrophes não estão a ponto de se produzirem.

Ha tempo de se modificarem em quinze milhões de annos e talvez mais.

Mas, além deste acontecimento contra o qual se não lucta acabará por dar-se, qualquer que seja a duração de tempo que nos separe delle, a terra não está só em face do sol.

Ha planetas taes como Jupiter e Saturno, de que as massas são incomparavelmente superiores as da terra, que não estão senão nas primeiras phases da sua evolução e que teem necessidade de um longo futuro perante si para assegurar o desenvolvimento da vida na sua superficie.

Ha, pois, um interesse de futuro, se não immediato, para o nosso mundo planetario, em saber se a atmosphera do sol contem oxygenio e qual o periodo em que as condensações aquosas obscurecerão o astro.

Mas como chegarmos a este conhecimento? O meio seria simples se nos podessemos transportar aos limites da atmosphera terrestre; a esta altitude não haveria mais que receber um raio solar e o espectroscopio.

As raias e linhas produzidas pelo oxygenio sendo perfeitamente conhecidas, ficariamos rapidamente seguros.

Infelizmente é impossivel elevarmo-nos a tal altura.

Como se sabe, a atmosphera terrestre contém 1/5 de oxygenio.

Segue-se que quando se analysa um raio solar que atravessou a nossa atmosphera e por consequencia soffreu a sua acção, as raias observadas no espectroscopio podem simplesmente revelar na presença do oxygenio terrestre.

E' aqui que apparece a utilidade d'uma estação como a do Monte Branco que promette ainda muitos outros resultados se se chegar a installar alli instrumentos de grande potencia.

M. Jansen, nas suas observações no Pico do Meio Dia, em Faulhorn (Suissa) sobre os planaltos do Himalaya, verificou que os traços de oxygenio desappareciam do aspecto solar á proporção que se elevava.

Por occasião das suas ultimas experiencias no cume do Monte Branco em Setembro, obteve resultados similhantes e poude notar além d'isso que o enfraquecimento das raias de oxigenio no aspecto parecia proporcionado á espessura atmospherica de 4:800 metros que tinha abaixo de si.

M. Jansen, concluiu que as raias de oxigenio apresentadas pelo espectro solar são inteiramente devidas ao oxigenio da nossa atmosphera.

Taes verificações são muito delicadas, ao que parece.

Exigem d'uma parte céo muito puro e d'outra parte um apparelho de grande volume armado com cuidado, posto ao abrigo do vento e de qualquer luz estranha; isto é, não pódem ser feitas em boas condições senão em uma casa fechada e bastante espaçosa para a collocação do apparelho.

O observatorio do Monte Branco tinha precisamente estas condições e foi para este estudo que se inaugurou.

E' provavel que experiencias posteriores confirmem as actuaes.

Conhecemos já as admiraveis condições realisadas na constituição do sol para assegurar a abundancia e duração do seu irradiamento.

Sabemos que a sua superficie incandescente de fraca espessura relativa, e em que reside a sua virtude de irradiamento, é protegida contra o contacto dos espaços celestes gelados por multiplos involucros gazosos onde o hydrogenio domina e que vae digerar se a si propria nas formidaveis reservas de calor da massa central.

Quando a ausencia de oxigenio nos involucros solares estiver incontestavelmente demonstrada, veremos que, por uma disposição não menos admiravel do que todas as outras, o unico corpo que poderia perturbar o futuro solar terá sido cuidadosamente affastado.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

24 de Abril

1801—Em Vienna apparece o oratorio «Quatro Stagione,» de Haydn.
1869—«Alba d'Oro» de Battista, vai a scena no theatro «S. Carlo» de Napoles.
1888—Em Florença, obtem grande successo o «Otello» de Verdi.

IL TROVATORE

Cartas a Sansone.

As duas representações do «Trovatore,» foram dois verdadeiros successos para sua companhia.

A opera que Verdi escreveu para ser cantada no theatro «Apollo» nunca teve em Pernambuco desempenho igual.

Parecia que todos os seus artistas se tinham combinado para fazer conhecidas do publico as bellezas que encerra a partitura do grande filho de Parma.

O Pozzi, sobretudo, justificou a fama conquistada por diversas vezes no theatro «Scala», revelando-se um artista valente, correcto, trazendo o mais selecto auditorio attento pela belleza do seu canto e pela segura arte com que sustenta a parte dramatica do personagem que exhibio.

Tal foi o «Conte di Luna».

A sua voz é bem caracterisada: possue a doçura indefinivel do timbre, especialmente nas notas de passagem ao registro agudo, modulando-as sempre com fina correcção e segurança de emissão.

Na aria

Il ballen del suo sorriso

elle foi então admiravel.

Além de uma bella «apuntattura» que apresentou, elle soube cantar todo aquelle trecho com o verdadeiro sentimento, dando umas notas a «mezza di voce,» que me encataram.

A qualquer tenor com quem Pozzi tenha de cantar o «Trovatore,» elle poderá com orgulho repetir-lhe:

Fari noi siam
L'amante mi rapisti ed io t'uccido
La paga tua divido
Che altro sperar dovrò
Se un Fá vale il tuo Dó.

A «zingara» teve na Orsini a mais perfeita interpretação.

E' uma artista que conhece todas as exigencias da scena, por mais arriscada que seja o Vilalta e bem assim a Sulli, sempre recebidos com palmas e flores, toda vez que se apresentavam em scena, sustentavam muito bem as suas difficeis partes.

Na grande scena «Di quella pira,» Vilalta teve uma justissima ovação que foi ainda maior quando o auditorio a uma só voz lhe pedio «bis,» sendo este ainda feito com todo brilhantismo.

Côros e «mise en scene» sempre bons.

COMPANHIA SANSONE

Vai a scena hoje no theatro Santa Izabel a mimosa opera de Verdi «Rigoletto,» em beneficio do soprano-leggero Luiza Fons.

A distribuição é:

Duca di Montova	Porcopo.
Rigoletto, bufone	Pozzi.
Gilda, sua figlia	Fons.
Sparafucile	Rotoli.
Maddalena, sua sorella	Orsini
Giovanna	Alasia
Comte Monterone	Cervi.
Marullo	Remondini
Borsa	Micheloni.
Comte di Ceprano	Bellorio.
Comtessa di Ceprano	Erbesato

Em um dos intervallos a beneficiada cantará a valsa da opera «Dinorah».

Ombra leggera
Non te n'andar,
Non t'invclar, no, no!
Fata o chimera
Sei lusinghiera
Non mi lasciar!
Ombra mia cara
Corriamo a gara
Resta al mio pié.
Ad ogni aurora
Ti vo'trovar.
Deh resta ancora
Vieni a danzar
Se resterai,
Se non ten vai
M'udrai cantar cosi!
Non sai ch'Hoel m'ama?
Che sposa mi chiama!
Legar seppe amor
Il suo al mio cor!
Non sai ch'Hoel m'ama?
Perchê vuoi partir?
Ah! dimmi, rispondi,
Cosi vuoi fugir
Qui sola soletta
Nel buio son già,
Deh torna, t'affretta!
Ah brava! sei qua...
Ingrata, e tu poterti
Cosi da me fuggir!

SPORT

Prado Pernambucano

14ª CORRIDA

Realisou-se a sua corrida o prado do Lucca, no domingo passado com regular concurrencia, com certa animação e sem incidente algum notavel.

Quando dissemos sem incidentes, referiamo-nos aos perturbadores da ordem, e excluimos os *impensados* no resultado das carreiras.

E estes não foram poucos.

Foi a maré dos azares, e estes *bem bomsinhos* para as algibeiras chiantes.

Esteve tudo muito bem e acabou a corrida antes das 5 horas, circumstancia que a muitos não aproveitou por falta de conducção, cuja chegada só veio a ter lugar depois da corrida uma larga meia hora.

As carreiras deram este resultado:

Primeiro pareo—Experiencia — 1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Toulon, montado por P. Queiros, 54 kilos 1.º
Famaça 2º idem, por Olympo, 54 kilos 2.º
Ibo, idem por P. Alexandre, 54 3.º
Tempo 77".
Rateio das poules: Toulon em primeiro 60$000 em segundo 13$800; Famaça 2º em segundo 9$200.
Movimento das poules: Circularam 568: em primeiro 396 e em segundo 172, na somma de 2:840$000.

Segundo pareo—Turf Pernambucano—1 010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Nababo, montado por J. Pereira, 54 kilos 1.º
Patchouli, idem M. Ramos, 52 kilos 2.º
Ally Stopper, idem por Olympio, 54 kilos 3.º
Tempo: 75".
Rateio das poules: Nababo em primeiro 85$700 e em segundo 3$200; Patchouli em 7$000.
Movimento das poules: Circularam 329 em primeiro 233 e em segundo 96, na somma de 1:645$000.

Terceiro pareo.—1,150 metros—Animaes pangas pellados. Premios: 300$ ao primeiro, 60 ao segundo e 30$ ao terceiro.
Radamés, por J. Campos, 54 kilos 1.º
Rusticano, idem por M. Ramos, 54 kilos 2.º
Douradilho, idem por B. Moreira, 54 kilos 3.º
Tempo: 84".
Rateio das poules: Radamés em primeiro 72$000 e em segundo 5$000; Rusticano em segundo 5$700.
Movimento das poules: Circularam 436 em primeiro 370 e em segundo 66, na somma de 2:180$000.

Quarto pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,300 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 40$ ao terceiro.
Platão, montado por J. Campos, 54 kilos 1.º
Pyrilampo, idem por B. Moreira, 54 kilos 3.º
Nababo, idem por J. Pereira, 48 kilos 3.º
Tempo 97".
Rateio das poules: Platão em primeiro, e em segundo 6$300; Pyrilampo em segundo 6$800.
Movimento das poules: Circularam 538, em primeiro 427 e em segundo 111, na somma de 2:690$000.

Quinto pareo—Sportman—1.300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Toulon, montado por P. Queiros, 52 kilos 1.º
Tenor II, idem por J. Marcelino, 52 kilos 2.º
Vingador, idem por Olympio, 52 kilos 3.º
Tempo: 100"
Rateio das poules: Toulon em primeiro 53$800 e em segundo 12$000; Tenor II em segundo 8$900.
Movimento das poules: Circularam 627, em primeiro 456 e segundo 171 na somma de 3.135$000.

Sexto pareo — Prado Pernambucano—860 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Atlante, montado por J. Pereira, 5.. kilos 1º
Petropolis, idem por J. Campos, 52 kilos 2º
Guayanaz, idem por B. Moreira, 51 kilos 3.º
Tempo: 131"
Rateio das poules: Atlante em primeiro 30$800 e em segundo 10$800; Petropolis em segundo 11$300.
Movimento das poules: Circularam 384, em primeiro 319 e em primeiro 319 e em segundo 65, na somma de 1.920$000.

Setimo pareo—Derby Club de Pernambuco — 1.250 metros — Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Bismark II, montado por M. Ramos, 54 kilos 1.º
Platão, idem por J. Campos, 50 kilos 2.º
Piramon, idem por J. Marcelino, 54 kilos 3º
Tempo: 94 1/2"
Rateio das poules: Bismark II em primeiro 39$100 e em segundo 24$100, Platão em segundo 11$700.
Movimento das poules: Circularam 369, em primeiro 288 e em segundo 81, na somma de 1.845$000.

Oitavo pareo—Imprensa — 1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Beija Flôr II, montado por P. Alexandrino, 54 kilos 1.º
Euireb, idem por B. Moreira, 54 kilos 2.º
Petropolis II, idem por Pedrosa, 54 kilos 3.º
Tempo: 77"
Rateio das poules: Beija Flôr II em primeiro 19$400 e em segundo 8$100; Euireb em segundo 8$500.
Movimento das poules: Circularam 444, em primeiro 338 e em segundo 106, na somma de 2.220$000.

Casa das apostas: O seu movimento chegou a 3.695 poules, cujo producto foi de 18.475$000.

ULTIMA NOTA

Repararam os amantes do sport nas palpites do *Sota*.

Viram como elles fizeram a sua estréa, brilhantes na ponta e opulentos no rateio?

Não ha nada como a novidade.

O cosinheiro a que alludimos, com a mesma vianda preparou seja pratinhos.

E que pratinhos!

Que tempero appetitoso, mesmo de fazer agua na bocca aos que não provaram do guisado e menos revelaram o paladar com os diversos molhos!

E os houve bem bons: *la sauce* a Toulon-bis, a Atlante, a Bismark, alem do aperital de Radamés e Nababo.

Não é máo, pois, algumas ve as mudar de cosinha, deixando a *sota* ou de todos os dias.

E a voracidade famelica dos que se atiraram aos pratinhos da *sota* foi correspondida largamente.

Derby Club de Pernambuco

A inscripção para a corrida de Domingo proximo encerra-se hoje ás horas do costume.

A corrida realisa se na raia do Hippodromo do Campo Grande.

Turf Club

Essa sociedade sportiva fluminense nodia 8 do corrente, deu a sua primeira corrida da presente estação.

No pareo Treze de Janeiro, 1609 metros, premios 1.000$000, 100$ e 50$, a legendaria Theresopolis, lembrando as dos seus bons tempos, alcançou a victoria em 106 1/2" em corrida de alcance.

Seus apostadores lograram a poule em 1.º de 95$400.

Correram Theresopolis, Santa Fé e Dirijou, que chegaram ao vencedor nesta ordem e por cabeça, e mais Elbe, Blackstone, Orelamia, Torrador, Wawse, Queen e Possivel.

Rateios das apostas: 95$400, 45$200 e 23$800.

A sahida foi um tanto demorada, e ao signal do juiz Elbe tomou a ponta do lote, posição que conservou bem durante quasi todo o percurso, Santa Fé, na recta opposta ás archibancadas, forçou a carreira collocando-se em 2.º, até proximo ao poste dos distanciados onde passou por Elbe na mesma occasião em que Theresopolis fazia chegada, por fóra, e em parelha as correram até ao vencedor, chegando primeiro Theresopolis, por diminuta differença.

Dejou, que andou sempre ao alcance de legua e meia, fez chegada assombrosa, entrando no bôlo, em terceiro logar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homoepathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Associação dos Praticos

Conforme prometti no final do meu escripto anterior, vou apreciar hoje as clausulas do *famoso* contracto, mandado fazer pelo Sr. Director da Praticagem com os remadores de lanchas, como são geralmente conhecidos os individuos que se empregam no serviço de amarração e desamarração de navios.

A primeira clausula é que não podem ser admittidos ao mencionado serviço senão os signatarios do contracto.

E' injustificavel excluir ou prohibir que qualquer possa trabalhar neste ou naquelle ramo do serviço maritimo, desde que é franca a concessão da matricula, pelo regulamento da Capitania do Porto, a todos quantos queiram dedicar-se a vida do mar.

De mais, não importa tal restricção um ataque directo ao § 24 do art. 72 da Constituição Federal que garante o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e individual.

Mas, nada disto foi devidamente ponderado pelo Sr. Director!

E depois, esse privilegio, conferido aos grevistas, annullou a ideia de se obter que, mais tarde, com a admissão de novos trabalhadores, ficasse reduzido o salario de 8$000 que é, sem duvida excessivo.

O Sr. Director andou, pois, muito mal avisado, quando mandou fazer tal contracto, que só teve por objectivo satisfazer á ganancia dos grevistas, e cevar a vangloria do seu patrono, sem importar-se e sobrecarregar as despezas, já tão elevadas, que os navios fazem no nosso porto.

Maior inconveniencia está na prohibição do augmento de pessoal, salvo o caso de necessidade do serviço do porto.

Quem será o arbitro ou juiz para avaliar se o serviço do porto demanda o augmento do pessoal?

Por certo, não será S. S. que por suas attribuições restringem-se ao serviço da praticagem; logo, S. S. acceitando essa clausula, colloucou-se na dependencia de um terceiro sem razão alguma.

S. S. teria desculpa se houvesse dito *serviço da praticagem* e não do porto: as expressões não são equivalentes.

A 3.ª clausula de serem pagos os serviços 48 horas depois de findos, e pelos cofres da Praticagem, é imperdoavel!

Não sabe S. S. que esse praso para effectuar-se o pagamento é, demasiadamente curto?

Não sabe que, em regra, as contas de amarração e desamarração de navios são apresentadas e pagas com o praso maior de 48 horas?

Não sabe que são os praticos que tiram essas contas e que depois de recebel-as é que pagam aos remadores?

Não sabe que, nestas condições, não podia S. S. dizer que o serviço de amarração de navios será pago pela Associação dos Praticos para cujos cofres somente entra o rendimento, cogitado no art. 24 do regul. n. 79 de 23 de Dezembro de 1889.

Não sabe que a renda da praticagem tem sua applicação certa e determinada pelo art. 26 do citado regul. e que, portanto, não é permittido distrahil-a para adiantar pagamento aos remadores, embora haja certeza do reembolso?

Pois, não percebeu S. S. tanta illegalidade no seu contracto?

Ou S. S, é muito ingenuo, ou muito arbitrario e prepotente!

Que lhe parece?

A ultima clausula do contracto, a escala do serviço, tambem é impugnavel, visto encerrar o grande inconveniente de não poder o pratico escolher os remadores de sua confiança e ser obrigado a trabalhar com quem não quer e atè com os menos aptos; entretanto a responsabilidade do serviço é toda do pratico!..

Emfim, o contracto em questão não contém cousa alguma que o recommende; é uma concepção inteiramente infeliz!

Tenha paciencia, Sr. Director, diga: que pena correccional soffrerá o trabalhador que commetter falta no serviço? Nenhuma; nem ao menos a exclusão do seu nome da escala, por alguns dias!

E' muita imprevidencia!

Do que tenho dito e do que tenho ouvido, deve-se concluir que a Associação dos Praticos seria melhor dirigida, se estivesse subordinada, como anteriormente, á Capitania do Porto; a organisação especial e independente que lhe deu o actual Regulamento não tem provado bem, senão por outro motivo, ao menos pelos directores que ha tido.

Esta é a verdade.

Civis.

Senado de Pernambuco

A proposito de falta de sessões nesse ramo do Congresso Legislativo, tem apparecido artigos anonymos e injuriosos a minha pessoa e a dos meus amigos senadores Luna Freire, Pinho Borges e Gonçalves Ferreira; nada, entretanto temo respondido, porque desejamos liquidars no Senado, em ampla discussão e com a responsabilidade de cada um, as causas qae determinaram a impossibilidade de funccionar o Congresso do Estado.

Com anonymos, com individuos que cobrem-se nas trevas para agredir-nos, não discutiremos.

Se o articulista quizer resposta cabal e completa aos insultos que nos dirige, assigne o seu nome, porque.—se valer a pena,—terá a devida resposta.

Aristarcho Lopes.

Ipojuca

Joaquim Rufino Alves ao publico

Com grande sorpreza, li nos jornaes do dia 18 do corrente a noticia de um espancamento havido no engenho *Jatobá*, de minha propriedade, attribuindo-se-me o mandato do mesmo espancamento, que, diz a noticia, originou-se de uma questão de pagamento de salario, entre mim e o trabalhador espancado.

Não é verdadeira a accusação que me é feita e nada tenho com o espancamento alludido que deu-se da seguinte fórma:

Eram 9 horas da noute do domingo 15 do corrente, quando achando-me em casa, appareceu Constantino de tal, empreiteiro do serviço de campo, dando-me parte de que tinha sido desobedecido por um seu trabalhador, que embriagado, o aggredira e tentara matar e pedindo que lhe aconselhasse o que devia fazer.

Respondi-lhe que chamando uma pessoa de confiança e com toda a prudencia desarmasse o trabalhador e o fizesse retirar no intuito de evitar barulhos.

Effectivamente: poucos momentos depois vieram dizer-me que o trabalhador tinha seguido para o engenho *União*, achando-se o socego restabelecido.

De accordo com os meus habitos retirei-me, afim de agasalhar-me, não tendo sido mais incommodado durante a noute.

No dia seguinte, porém, soube que o trabalhador embriagado tinha voltado e aggredira de novo ao empreiteiro Constantino, que fel-o conduzir outra vez para o engenho *União*, travando-se no trajecto o conflicto de que resultou o espancamento.

Nenhuma participação tenho, portanto, neste facto e sabem todos quantos me conhecem que sou incapaz da pratica de um acto menos licito ou de uma violencia.

Não podia ter havido entre mim e o trabalhador espancado questão sobre pagamento, porque em vista da falta de braços, os meus trabalhos de campo são feitos por empreitada e entendo-me só e sómente com os empreiteiros.

Agora o motivo da accusação e de toda a questão:—Sou consenhor do engenho *União*, na qual tem uma pequena parte um cunhado do Sr. Antonio José dos Santos Martins, conhecido pelo cognome de *Retumba*.

Sem que seja co-proprietario, localisou-se em *União*, o Sr. Retumba, não pagando renda e estragando o engenho que hoje é apenas uma propriedade porque das obras restam sómente alguns pilares desaprumados.

Não me convindo continuar á ter capital empatado, nem consentir em maior estrago no engenho resolvi arranjar alguns lavradores, ao mesme tempo que constitui advogados para tratar de meus direitos.

Os lavradores fundaram safra que moi no engenho *Jatobá* a despeito das ameaças do Sr. Retumba, que a principio procurou intimidar-me reunindo homens armados; mas, convencido de que eu não faria caso de suas quichotadas foi valer-se do honrado Sr Felix Pimentel do engenho *S. João* afim de ter algum lucro dessas cannas o que effectivamente aconteceu, porque attendi ao pedido d'aquelle amigo.

O Sr. Retumba, porém, convenceu-se de que lhe seria difficil continuar á explorar a propriedade alheia sem onus e por isso poz-se a espreita de um meio para inutilisar-me.

Offereceu-lhe opportunidade o conflicto havido no dia 5, aliás facto raro em Jatobá; e porque as autoridades locaes o conhecem de sobra e sabem o facto como se deu, pressuroso correu ao Recife e procurou dar-me a autoria como mandante do referido espancamento. - O Sr. Dr. Questor cumprio o seu dever ouvindo os offendidos e terá de remetter ao Dr. Promotor Publico deste municipio as diligencias a que procedeu.

Aguardo tranquillo, o resultado do processo.

O Sr. Retumba é useiro e viseiro na pratica de taes actos e já uma vez fez processar, em Ipojuca, por crime de roubo, um honrado agricultor que tinha arrendado em hasta publica o engenho *União* do qual nunca tomou posse por opposição do Sr. Retumba que moeu as cannas que o legitimo rendeiro tinha plantado.

O Sr. Retumba, porém engana-se; hei de fazer o possivel para que não continue a usufruir o que é meu e em relação ao processo a que vou responder, sereno e calmo, com a consciencia de quem nada tem a temer aguardarei o *veredictum* da Justiça.

Jatobá, 21 de Abril de 1894.

Joaquim Rufino Alves.

Amaragy

Em anonymo da *Gazeta da Tarde*, de 16 do corrente, alguem querendo dar occasião ao Sr. Manoel Brayner para *fazer exhibições*,—disse que,—devido á situação creada neste municipio pelos Drs. José Antonio e Lourenço Caetano, juiz de direito e promotor publico do mesmo municipio, não havia mais garantia de ordem alguma; e então para melhormente *servir* ao referido Sr. Brayner traz a noticia de um supposto espancamento por mim soffrido, parecendo dar como causa de semelhante espancamento o facto de ser eu lavrador do engenho Sete Ranchos onde reside o Sr. Major Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo

Por amor á verdade e para que á custa de minha humilde individualidade ninguem se apresente em publico com *ares de sufficiencia*, direi que é falso e falsissimo que tivesse soffrido cousa alguma da actual politica do municipio e muito menos das demais autoridades e nem me consta que depois do *expatriamento* do Sr, Braynêr e do *desarmamento do seu batalhão municipal* se houvesse dado neste municipio facto algum que autorisasse se quer censura. quanto mais accusações da ordem das que são contidas no alludido numero da «Gazeta» e no numero do jornal por onde appareceu o Sr. Brayner que, segundo se diz, foi quem, por interposta pessoa, fez publicar a local que motiva a presente explicaçã,

Em 10 de Abril de 1894.

B. de Oliveira,

Eleição

Da Mesa Regedora da Confraria de S. José d'Agonia para o anno compromissal de 1894 a 1895.

Provedor
O irmão Domingos José Ferreira Soares.
Vice-provedor
O irmão José da Rocha Pinto.
Secretario
O irmão José Francisco da Silva Maia.
Thesoureiro
O irmão Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
1º procurador
O irmão Manoel da Rocha Souza.
2º procurador
O irmão Manoel Gomes de Moura
Procurador gera.
O irmão Vicente Fernandes da Costa Lima.
Definidores
Os irmãos;
José Firmino Ribeiro.
Mamede Justiniano dos Reis.
Manoel Gonçalves Agra.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Manoel Cardoso Junior.
Francisco José de Sampaio.
João Benjamim Alves da Silva.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Manoel Domingues de Souza.
Commendador João R. da Silva Duarte.
José Pinto de Figueiredo.
Manoel Candido Fernandes Pires.
Ernesto Leopoldo da Silva Santos.
Luiz Walfrido de Carvalho.
Manoel Soares Neves.
Bellarmino Pinto Osorio.
Marcelino da Costa Neves.
Manoel Gomes da Costa.
Jovino de Albuquerque Pessoa.
João Baptista do Amaral.
Provedora
A Exma. irmã Dona Maria Leopoldina da Silva.
Vice-provedora
A Exma. irmã D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula.

Consistorio da Confraria de S. José d'Agonia 22 de Abril de 1894.

O secretario,
José da Rocha Pinto.

MUTILADO

Agradecimento

Joaquim das Mercês Ferreira Landim, seus filhos, noras, (ausentes e presentes) agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na lutulenta dor que ainda os punge, assistindo não só ao enterramento e missas do 7° dia de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada Maria da Ascenção Sousa Landim como principalmente áquellas que sacrificando os interesses e e afazeres do lar lhes prestaram os auxilios dos ultimos e dolorosos momentos da vida.

A todos protestam e penhoram sua gratidão que será eterna.

Recife—21—4—94.

Lourenço Gonçalves Aleixo, declara aos seus amigos com os quaes tratou por parte da Flora Pernambucana, que, endemnisando-se e indemnisando-os deixou de ter transacções com aquella casa, apezar de subsistente e por isto deve ser procurado na travessa de Belém na casa de sua residencia.

Recife, 23 de Abril de 1894.

Lourenço Aleixo.

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Unguento de Avelleira Magica do Dr. C. C. Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, carbunclos, inflammação da garganta, dôres nas costas e lados, mordeduras de insectos, dôres de cabeça; nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz. 7

D. Militana Correia da Silva

No dia 24 do corrente mez, as 8 horas da manhã e na igreja matriz da Boa Vista, mandam o Dezembargador Corrêa da Silva e seus filhos celebrar missas por alma de sua sempre lembrada mãe e avó. D. Militana Corrêa da Silva 2°, anniversario do seu fallecimento.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantegalio, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Despedida

Retirando-me hoje para Portugal a bordo do paquete «Magdalena,» onde vou procurar restabelecer a minha saude alterada, despeço-me de todos aquelles que me honram com a sua amisade, offerecendo lhes os meus fracos prestimos em qualquer lugar em que me ach.e

Não posso deixar de especialisar os meus sinceros agradecimentos ao meu compadre e amigo Manoel Nunes da Fonseca e a sua Exma. familia pelos muitos obsequios e provas de verdadeira amisade que sempre me dispensaram, aos meus ex-socios e empregados da casa Nunes, Fonseca & C., e bem assim a todos os bons amigos e freguezes daquella casa que sempre me dispensaram a sua consideração.

Igualmente confesso o meu reconhecimento aos amigos e companheiros da *ex*-commissão 2 de Julho, a quem peço o favor de me não desligarem do *extincto* grupo, pois a] elle me orgulharei sempre de poder prestar os meus serviços como até hoje.

A todas as mais pessoas de minhas relações dou um abraço de despedida e ponho á sua disposição os meus prestimos.

Recife, 21 de Abril de 1894.

Alexandre da Fonseca Fernandes.

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha deus annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti. (Fortaleza, Ceará.)*

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

[3]3 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Companhia Progresso

Leiam os que dizem não ter a Companhia pago o sinistro Caxias

Illms. Srs. Azevedo & C., dignos proprietarios da Fabrica Caxias.—Sem o minimo favor preciso que Ss. Ss. declarem so pé desta se receberam ou não a indemnisação de 12.900$000 dos prejuisos causados pelo incendio do dia 31 de Dezembro de 93 na sua fabrica e se essa importancia lhe foi ou não entregue pelo Sr. José Nicola Caprio, director gerente da Companhia Progresso, vindo para dito fim a este Estado.

De Vs. Ss. Att. Am. Ob.

—

Sr. Joaquim Augusto Almeida, Agente representante.—Respondendo a presente carta temos a dizer que recebemos do Sr. José Nicola Caprio, director gerente da Companhia Mutua de Seguros Contra Fogo Progresso a quantia de 12:900$000 prejuizo havido no incendio de nossa fabrica em 31 de Dezembro proximo passado.

De V. S. Am. Ob.

Azevedo & C.

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Francisco Correia de Mesquita Cardoso retirando se temporariamente para Londres despede se de seus amigos e offerece-lhes seus serviços durante a sua estada naquella capital.

Recife, 21 de Abril de 1894.

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.° andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de extractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
2 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação—LIVRARIA.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.° ANDAR
Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Enderêço telegraphico

LABATUT

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1° andar.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatris n. 11, 2.° andar.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72. 1° andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó-assú, 6 de Abril de 1894.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Abril de 1894.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$000 ao preço de 145$000.

Na Bolsa venderam-se:

10 Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16 sobre Londres, sendo possivel obter 9 1/4 com offertas positivas, mais tarde o mercado firmou-se, e os Bancos offereciam saccar a 9 5/16 até 9 3/8.

O movimento neste mercado foi limitado.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 9 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$600
Usinas por 15 kilos. . . .	6$000	a	6$200
Branco idem idem . . .	4$300	a	5$800
Somenos, idem idem. . .	[illegible]	á	4$200
Mascavado idem idem . .	3$000	a	3$200
Bruto idem idem. . . .	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem . . .	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	61898	2976
Vapores.	1 a 23		2132
Animaes	1 a 20	4108	1251
Estrada de Ferro Central.	1 a 20	2850	2417
Idem de S. Francisco .	1 a 19	62369	2414
Idem de Limoeiro. . .	1 a 18	12098	4872
Somma.		143323	16362

Importação

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos do sul em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Fructas 10 caixas a diversos.

Xarque 1.000 fardos a Pereira Carneiro e C., 422 a J. Baltar e C., 538 aos consignatarios, 1,000 a M. S. Maia.

—

Exportação

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Cintra», para Lisboa, carregaram:

H. S. Loyo & C., 1,930 saccos com 142,500 kilos de assucar branco, e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 600 sacca com 42,423 kilos de algodão.

A. Irmãos & C., 239 saccas com 17,690 kilos de algodão.

E. Lins Caldas, 1,113 couros salgados com 13,900 kilos.

— No vapor francez «Adour», para Montevidéo, carregou:

J. L. Barros, 15,000 cocos fructa.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 100 saccoscom 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Bretagne», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C.. 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 11,750 litros de aguardente e 25 ditos com 11,750 ditos de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco, e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

A. Chance & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 500 saccas com 39,607 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Vasmyth», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

J. S. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 25 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez «Adour», para Rio de Janeiro, carregou:

M. Cunha, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 720 ditos com 43,200 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Bahia, carregaram:

M. Cunha, 300 volumes com 26,600 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 85 pipas com 39,950 litros de aguardente.

A. Chance & C., 150 barricas com 7,077 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 300 barricas com 20,507 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 150 barricas com 9,738 kilos de assucar brancoe

A. N. Duarte, 300 barricas com 20,250 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 4 pipas e 5 barris com 2,350 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Patagonia», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 1,630 ditos com 97,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

J. Souza, 2,500 caixas com 32,500 kilos de sabão.

P. de Oliveira Maia, 80 barris com 4,400 litros de aguardente e 300 barricas com 20,200 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 47 caixas com 456 litros de genebra, 5 ditas com 60 ditos de cognac, 225 ditas com 2,160 ditos de genebra e 95 ditas com 1,140 ditos de vinagre.

P. Carneiro & C., 325 barricas com 24,675 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 40 barris com 600 litros de aguardente e 30 barricas com 2,569 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 4 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregou:

J. Salgueiral, 2 barris com 180 litros de alcool 35 barricas com 3.024 kilos de assucar branco, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 280 barricas com 33,950 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Salve», para Mossoró, carregaram:

L. Alcino & C., 6 barrilados com 90 litros de genebra e 8 ditos com 450 kilos de sabão.

M. Viegas, 12 barris com 1,080 litros de vinagre, 166 caixas com 1,162 ditos de genebra, 15 ditas com 150 ditos de cognac e 5 ditas com 35 ditos de capilé.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregaram:

Barbosa & C., 10 caixas com 600 litros de genebra.

— Na barcaça «J. Palmeira» para Parahiba, carregou:

J. Cardoso. 5 barris com 450 litros de vinagre.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de Abril

Aguardente cachaça, litro............	346
Dita destilada ou alcool............	562
Algodão em rama, kilog...........	953
Arroz com casca, idem...........	140
Assucar branco, idem...........	337
Dito mascavado, idem...........	180
Dito refinado. idem...........	370
Bagos de mamona, idem...........	130
Borracha de leite mangabeira, idem...	1$624
Cacáo, idem...........	900
Café bom, idem...........	2$200
Dito escolha ou restolho, idem........	1$900
Dito moido, idem...........	2$400
Cera em velas, kilo...........	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo...........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem.	40
Carrapateira (semente)...........	120
Carnaúba idem...........	906
Carvão de pedra, tonelada...........	30$000
Couros seccos espichados, kilog......	770
Ditos ditos salgados, idem...........	720
Ditos verdes, idem...........	405
Courinho um...........	2$000
Cocos em casca, cento...........	10$000
Farinha e mandioca, lit...........	180
Graxa sebo, kilog...........	700
Genebra, litro...........	480
Jaborandy (folha), idem...........	800
Meios de sola, valor nominal...........	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro...........	145
Milho, kilogr...........	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento...........	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento...........	150$
Semente de carnaúba por kilo...........	60
Sabão, kilo...........	360
Sebo em rama, kilo...........	740
Tatajuba (madeira) kilo...........	400
Taboas de amarello, duzia...........	160$000

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 20	1,127:682$870	
Idem de 23	116:213$770	
		1,243:896$640
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 20	192:844$197	
Idem de 23	12:724$455	
		205:468$662
Somma total		1,549:465$302

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 20	136 917$300
Idem de 23	7:216$946
	144:134$245

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 20	7:175$544
Idem de 23	1:185$051
	8:360$595

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Abril foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,396 kilos.	
735 kilos de peixe a 20 rs.	14$700
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 600 rs.	18$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
5 carga com macacheiras a 300 rs.	1$500
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
54 cargas com farinha a 200 rs.	10$800
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
69 lugares a 200 rs.	13$800
33 suinos a 200 rs.	6$600
11 comp. com suinoeiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	278$300
Rendimentos do dia 1 a 20	5.360$400
	5.638$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Hamburgo e escala—16 dias, vapor allemão «Patagonia», de 1976 toneladas, commandante J. G. Holton, equipagem 51, carga varios generos, a Borstelmann e C.

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Olinda», de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro e C.

Santos e escala—7 dias, vapor allemão «Cintra» de 1672 toneladas, commandante T. Sainberlich, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann e C.

Natal—5 dias, hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga assucar, a Manoel Joaquim Pessoa.

Montevidéo—31 dias, patacho dinamarquez «Zara» de 244 toneladas, capitão P. J. Pedersen, equipagem 7, carga xarque e graxa, a Amorim Irmãos e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Nasmith», commandante J. Eaton, carga varios generos.

Rio Grande do Norte e escala—Vapor inglez «Scholar», commandante John Black, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Brasil», commandante Francisco de Oliveira Macedo, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

Fleetwood—63 dias, barca norueguense «Cottica», de 308 toneladas, capitão O. H. Anserven, equipagem 9, carga carvão de pedra, a Browns e C.

Sunderland—46 dias, lugar norueguense «Nautik», de 326 toneladas, capitão H. Loining, equipagem 9, carga carvão de pedra, a Wilson Sons e C.

Cardiff—32 dias, lugar inglez «Thetis», de 363 toneladas, capitão J. Leonard, equipagem 9, carga carvão de pedra, á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez «Emulator», de 155 toneladas, capitão John Kendrik, equipagem 8, carga bacalhão, a Johnston Pater e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Bretagne», commandante Drieu, carga varios generos.

Parahyba — Vapor nacional «S. Francisco», commandante Antonio A. Pinto, carga varios generos.

Observação

Fondeou no Lamarão o patacho inglez «Emulator» procedente de Terra Nova.

Navios esperados

De Pelotas.

Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condtixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Barca hollandesa Frisia.
Patacho allemão Trina.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Hull

Barca allemã F: C. Berg.

De Fleetwood

Barca noruega Gottica.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Estruria», do sul, hoje.
«Actor», de Liverpool, a 23.
«Entre Rios», da Europa, a 27.
«Jaboatão», do norte, a 27.
«Jacabype», de sul, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc. «Galileu», hoje, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», hoje, ás 4 h.
Santos e esc., «Patagonia», hoje, ás 4 horas
Santos e esc. «Entre Rios», 30 ás 2 horas.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia quatro de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio—A armação de madeira amarella invernisada e toda envidraçada, existente na casa numero vinte e dous á rua do Barão da Victoria, avaliada em tres contos de reis. Pertence a Pereira Azevedo & C.

Freguezia de S. José—A casa numero sete á rua do Padre Nobrega, com uma porta de frente, duas salas, cosinha interna, sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente um metro e setenta centimetros, e de fundo sete metros e cincoenta centimetros, avaliada em tresentos mil reis. Pertence a Generosa Rosa da Silva Correia.

A casa de taipa numero oito a rua do Rosario freguezia de Afogados, com duas salas, dous quartos, cosinha interna, duas janellas de frente, uma porta em cada outão, em completo estado de ruinas, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros e de fundo oito metros e sessenta centimetros, terreno arrendado, quintal em aberto, avaliada em quarenta mil reis. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

E para constar passou-se edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Abril de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Sousa.

MUTILADO

O Dr. Joaquim Maia e Silva, juiz do 2 districto do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 10 de Maio vindouro depois da audiencia deste juizo será vendido em praça publica o seguinte:

Uma casa de taipa, coberta de telha, em terreno proprio, no lugar denominado «Porto da Madeira de Baixo», com 2 janellas de frente e porta e 1 janella no oitão, com 1 salas, 2 quartos, cosinha externa com 1 janella, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 69 centimetros, e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada em 500$000, cuja casa vai a praça para pagamento de execução que por este juizo move o coronel Frederico Chaves contra Henrique Ferreira Pontes e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste districto de Beberibe, aos 18 de Abril do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1894, 5.° da Republica dos Estados do Brazil.

Eu José de Mello Carneiro, escrivão interino o escrevi e assigno.

Joaquim Elizio de Maia e Silva.

Beberibe, 18 de Abril de 1894.

O escrivão.

José de Mello Carneiro.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Thereza Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Graciliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Tasolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Rosana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no prazo marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o prazo de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O bacharel Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, presidente da commissão de alistamento da freguezia da Graça, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante ac commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia da Graça, a rua da Baixa Verde n. 13, em 21 de Abril de 1894.

E eu, Salustiano Luis de França, secretario o subscrevi.

Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior,

Presidente.

O cidadão José Candido da Silva Pessoa, presidente da commissão de alistamento da 1ª secção deste municipio de Olinda, Estado de Pernambuco

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e portanto convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 27 de Maio proximo futuro, dos quaes se dará recibo.

Sala das reuniões da 1ª commissão seccional do municipio de Olinda, 21 de Abril de 1894.

Eu, Antonio Marçal de Miranda Pinho, secretario o escrevi.

José Candido da Silva Pessoa,
Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Reymundo Carneiro de Souza Bandeira a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua ausencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2º. e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado praso correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1º. do citado artigo.

O secretario,

Bacharel *Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e, vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original, ás suas petições, os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia. 2.º Certidão de idade. 3.º Certificado de exames de portuguez e arithmetica. 4º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica. 6.º Procuração especial, se requererem por procurador. 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presennte, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade Gravatá aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O Juiz de Direito interino Francisco Gomes de Araujo.

Certifico, eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original, e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, o escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição das execuções civeis.

O Secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital. O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime, e por distribuição as execuções civeis; em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Semeão de Oliveira; cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879, vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

Os concurrentes deverão juntar, em original de suas petições, os seguintes documentos:

1.º auto de exame de sufficiencia;
2.º certidão de idade;
3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica;
4.º folha corrida;
5.º attestado medico da capacidade physica;
6.º procuração especial se requererem por procuração;
7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta Villa d'Agua Preta, em 2 de Março de 1894. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de justiça conforme o edital retro, dou fé. Agua Preta, 2 de Março de 1894.—O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho. Conforme. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original, dou fé—Era supra. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não forem despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M. da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagus» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

JRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 475 da mesma procedencia no vapor allemão «Cintra», entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmãos, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor «Elise» em de 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Just, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Oakly» em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Tamar», entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca AS em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Telegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1.672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur,» entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada á Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Dalambre» e o 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignada a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelhn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante, CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem., consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Southampton no vapor «Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor «Taylor» em 25 e Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 3/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needhan & C, contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando dodoamostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.180 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vinda de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 16 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de linhaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 de Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos-Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero idem, idem não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço. Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de páo.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de páo.

Marca diamante C L no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca,» entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Supperintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Gis Coimbra—Um dito, s. n. vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor «Olinda,» em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 25, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor,» não manifestado, contendo amostras.

Marca João Gis Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 1/5 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de páo pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem, contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de gulinas de costura.

Marca MI—Um dito n. 12, vindo de New York no vapor inglez «Origen em 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encapado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster Um dito n. 514 vindo de Southampton no vapor inglez «Trente» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster, contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daelton, entrado em 4 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e item idem. com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B C M—Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893 consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louça em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992 idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, director da Instrucção Publica de Natal com 6, kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265 vinda do Havre no vapor «Hortense», em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622 vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lissabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C., contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corriente», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca RF—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892 consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CFI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1852, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 536, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K—Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Selver Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Augustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de páo, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Castão contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça os 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Car

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente, o agente Martins venderá em publico leilão pelas 12 horas da manhã, á rua do Imperador n. 39 a quem mais der, o sobrado de dous andares n. 52, á rua dos Guararapes, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado com 2 quartos, cacimba propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cozinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno que serve de cozinha, medindo de largura seis metros e oitenta centimetros e de fundo vinte e seis metros e setenta centimetros, precisando de serios concertos, avaliado em 6 contos de réis. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai á praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco do Britto.

E para que conste passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Abril de 1884.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da fazenda.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 40 a rua do Barreto de Menezes, com sotão; o pavimento terreo tem um salão, trez portas de frente, sendo uma da escada; o primeiro andar com 2 janellas de frente, varanda de ferros, 2 salas, 2 quartos, e cozinha; o 2º andar tem duas janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cozinha, e um salão e um quarto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo, 11 metros, em completo esta o de ruinas, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, por isso que é esta a segunda praça.

Pertence aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

A armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 a rua da Dona Maria Cesar, pela quantia de 90$000, feito o abatimento da lei, visto que é esta a segunda praça.

Pertencem a Antonio Gomes Salgueiro Junior.

A casa de pedra e cal no logar denominado Bultrins em Olinda, com 4 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra com uma saleta e um quarto, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 ditos e 80 centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal, por isso que é esta a segunda praça.

Pertence a Domingos Cruz & C.

Freguezia de Santo Antonio

A armação de pinho de resina toda invernisada e o balcão da mesma madeira, existentes no estabelecimento n. 18 a rua do Visconde de Inhaúma, pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça.

Pertencente a Collaço & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 4 L, na rua da via-ferrea de S. Francisco, edificada de taipa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros 65 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros e quintal cercado, terreno foreiro, avaliada em 200$000.

Pertencente a Francisco Gomes da Silva.

A casa n. 4 no Pontal da Cabouga, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, edificada de taboa, pela quantia de 435$600, feito o abatimento da lei, por isso que é esta a terceira praça.

Pertence a Theodorio Gracio de Alencar.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cozinha e quintal, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e meio, em máo estado pela quantia de 648$000, feito o abatimento legal, por isso que é esta a terceira praça.

Pertence aos herdeiros de Feliz Soares de Carvalho.

A casa de taipa n. 32 no Largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, em má estado, pela quantia de 121$500, feito o abatimento da lei, por isso que é esta a terceira praça.

Pertencente a Antonio Duarte Pereira.

E para constar passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Abril de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Jose Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente (quinta feira) ás 10 horas da manhã se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Abril de 1894.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida a realizar-se no dia 29 de Abril de 1894, sendo a corrida no Hippodromo do Campo Grande.

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Liberdade** — 1609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.750 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 24 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Prosperidade, Animação, Liberdade e Experiencia não contarão victoria.

A tabella do peso dos pareos *Handcap* é a seguinte :

Prosperidade—Piramon 57 kilos, Huguenote e Maurity 56 kilos, Plutão, Dublin, Pyrilampo e Triumpho 54 kilos, Turco 2.º, Pygmeu e Tudo é 53 kilos, os demais 50 kilos.

Derby Club de Pernambuco—Petropolis 53 kilos, Napolitano e Attlante 51 kilos, Apollo 55 kilos, Goyanaz 50 kilos, os demais 46 kilos

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos no pareo—

Consolação os animaes Debique e Jarde

Prosperidade Aventureiro e Bismarck 2º

Animação Nababo e Hirondelle.

Liberdade os dos pareos Consolação, Prosperidade, Animação e mais Gallet, Malaio, Tudo-é, Ally Stoper, Patchouly, Berlim, Dublin, Huguenote, Piramon, Plutão, Maurity, Triumpho, Ida, Pygmeu Pyrilampo, e Turco 2.º

Velocidade os do pareo Prosperidade e mais Maurity, Pyrilampo, Plutão, Huguenote, Triumpho, Turco 2.º, Pygmeu, Ida, Hirondelle, Dublim e Piramon.

Experiencia os do pareo Prosperidade e mais Piramon.

Secretaria do Derby-Club 19 de Abril de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO

A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as oitas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

SOCIEDDAE

Recreativa Vinte Cinco de Setembro

Convido aos meus associados a comparecerem terça feira 24 do corrente no lugar e hora do costume, para em assembléa geral empossar-se os novos eleitos, que por motivos conhecidos não tomaram parte na posse geral que teve lugar na noite do dia 14 do andante.

Antonio de Almeida
Presidente.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretari.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos nos os irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.—Pela Companhia Progreso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2º semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma de contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA DE

Drogas e productos chimicos

Convida-se os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Na referida assembléa será apresentado o relatorio da directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social de 1893.

Na mesma occasião se procederá a eleição dos membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno de 1894.

Recife, 21 de Abril de 1894.

O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL

Recita extraordinaria

RIGOLETO

Beneficio da Srga

LUIZA FONS

No intervallo do 1º para o 2º acto a beneficiada cantará a Walsa da Dinorah.

—

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interessados da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Compre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Aug.·. e Resp.·. L.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. mag.·. de fil.·. reg.·. e inic.·. quarta-feira 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no templo á rua da Imperatriz.

São convidadas as SSen.·. LL.·. Conciliação e Cavalleiros da Cruz e todos os MMç.·. avulsos no goso de seus direitos.

O secret.·.
J.·. A.·. G.·. M.·. 17.·.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados pela terceira vez os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta da reforma dos estatutos submettida em assembléa geral de 2 do mez proximo passado 5 do art. 44 dos estatutos da companhia bem assim de outros artigos).

A assembléa deliberará seja qual for a somma de capital representado pelos Sr. accionistas presentes, de conformidade com o § 1º do art. 131 da consolidação das leis das sociedades anonymas.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, estão em concurrencia a construcção de um armazem no caes do Apollo em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta existente nesta secretaria, e a de um muro no Hospicio de alienados, por metro quadrado. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta mesma secretaria até o dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Abril de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição, daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Março proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Freguezia do Recife

Rua Vital de Oliveira n. 2, apparelhos ns. 8122 e 8123, enfermaria de marinha.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 1, apparelho n. 5811, primeiro andar.

Freguezia da Boa Vista

Rua barão de S. Borja n. 37, apparelho numero 11062, loja.

Rua Hospital Pedro 2º n. 4, apparelho numero 11063, loja.

Recife, 3 de Abril de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

— Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 24 de Abril de 1894.

O administrador interino
Deodato P dos Santos.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente, de novo convido aos Srs. associados que ainda não tenham pago joias e mensalidades e aos que se acham atrasados a se porem quites com os cofres sociaes até o dia 30 do corrente; sob pena de não lhes ser conferido o diploma desocios.

Secretaria da Legião, 23 de Abril de 1894.

Leoncio Lobato
Capitão secretario.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 19, 23 e 38 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pe a fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos *fóra* do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 20 de Abril de 1894.

O chefe,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

—

Relação das alterações encontradas nos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 40 °/o para o exercicio de 1894, na freguezia da Bôa-Vista pelo lançador Walfrido Barretto de Mello Rego.

Imperatriz

34 S. Monteiro & C, deposito de bebidas	240$000
33 Augusto Cesar da Rocha Falcão, officina de funileiro	48$000
37 Companhia Serraria Pernambucana, officina de moveis	144$000
Praça Maciel Pinheiro	
2 A Joaquim Pereira Borges, agencia	40$000
9 Cassemiro Francisco Valverde, deposito de carvão	48$000
13 Cardoso & C, casa mortuaria	40$000
17 Hermiso Vianna de Medeiros, officina de alfaiate	40$000
21 Vicente Palumo & C., officina de calçados	40$000
Conceição	
7 A Constantino Francisco d'Assis, tinturaria	48$000
Visconde de Pelotas	
30 Leoncio Alexandrino de Sall s Dutra, barbeiro	40$000
Visconde de Albuquerque	
23 José Soares, officina de marcineiro	40$000
Dr. José Mariano	
38 Guilherme Spiller, A. materiaes	80$000
Praça Santa Cruz	
6 Manoel Gomes, deposito de carvão	20$000
Visconde do Rio Branco	
9 João Henrique da Cruz Ribeiro, officina de piano	120$000
Camarão	
17 Roque Cioff, F. macarrão	144$000
D. Vital	
1 A José Nunes da Silva, cocheira	80$000
1 B Manoel Gonçalves Agra, idem	160$000
Nunes Machado	
4 Companhia Panificação deposito de massos	280$000

MARITIMOS

Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos &C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

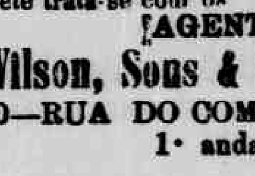
Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

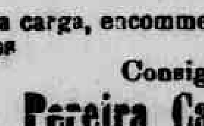
Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa



E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

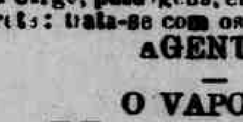
—

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania



E' esperado de Fiume e seguirá depois da demora necessaria para a

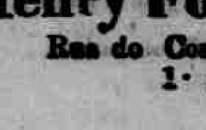
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O VAPOR

Nagy Lajos



E' esperado dos portos do sul e recebe carga para os portos do Mediterraneo.

A' tratar com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Lancastrian Prince

E' esperado de New York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para

Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

LEILOES

Leilão

De cerca de 20 caixas com marmelada nova e perfeita em latas de uma libra, ditos barris com peixes salgados, latas com arenques, ditas com anchôvas, garrafas com licores finos e outras mercadorias.

TERÇA-FEIRA. 24 DE ABRIL

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De diversas peças de madapolão avariado d'agua do mar.

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em seguida á peças de oleado pare forro de mesa.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Hoje

De 26 peças de chita de coberta avariada d'agua salgada

Terça-feira, 24 de Abril

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 50 saccos com arroz avariado d'agua do mar vindos pelo vapor « Scholar »

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado em sua presença, do sobrado acima que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vai a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

Agente Oliveira

Leilão

Do importante e grande sitio na Varzea, com 190 palmos de fundo e 120 de frente, muito arborisado, com cerca de 200 pés de café, jaqueiras, coqueiros, laranjeiras, cajueiros, mangueiras e outras arvores, e 1 importante chalet com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, etc. ; sito na rua do Bom Gosto, junto ao sitio do Sr. Moreira, e sendo proprio o terreno.

Sexta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado pela proprietaria levará a leilão o chalet e sitio acima sito á rua do Bem Gosto, freguezia da Varzea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia ; no becco da Lingoeta n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um copeiro ; á tratar na rua da Cadeia n. 38.

Modesto Coelho do Rego

Maria da Conceição da Motta Rego, Cosmy Juvenal do Rego e sua mulher, Miguel Francisco de Souza Rego e sua mulher, Virgilio José da Motta, sua mulher e filhos, Miguel José da Motta e filhos, Theonilla do Rego Motta e Adelaide Lins do Rego convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistir ás missas que pelo eterno descanço da alma de seu presado esposo, irmão, cunhado e tio mandam resar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 25 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Antonio Maria Fernandes da Silva

Francisca Adelaide Guedes Silva, seus irmãos, filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado marido, pai, cunhado e sogro ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do fallecido na igreja do Espirito Santo, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam mottissimo gratos.

Joaquim Manoel da Costa

Primeiro anniversario

Francisca de Paula Costa e seus filhos mandam resar missas por alma de seu sempre lembrado e querido esposo e pai, terça-feira 24 do corrente, no convento do Carmo, ás 8 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento.

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar ; paga se bem.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira ; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira ; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55, loja de ferragens.

AMA

Precisa se de uma ama que seja boa engommadeira para tres pessoas e fazer algum serviço de um menino ; á rua da União n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta ; á rua do Hospicio n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro : á tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos ; na rua Imperial n. 47.

— Precisa-se de uma ama para engommado : no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

— PRECIZA SE de um rapaz para criado, que dê abono de sua conducta : á rua da Solidade n. 38.

— AMA precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

Criado

Precisa-se de um criado : na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Roubo de cavallos

Na noite de 9 para 10 do corrente, subtrahiram do engenho —Pedra Iman— tres cavallos com os signaes seguintes :

Um rodado, de grande tamanho, bom andador de baixo a meio, tendo crinas a direita, ferrado a pouco tempo, castrado e novo.

Outro castanho escuro, pequeno e muito curto, andador de baixo, tendo o pé esquerdo de côr branca, tendo duas baixas sendo uma em cada lado do lombo, parecendo ter vestigios de cangalha, poucas crinas e cauda, sendo as mesmas de pequeno tamanho.

Outro melado claro, de cauda e crinas pretas, castrado, sendo muito ardigo e bom galopador, tendo no peito um caroço, semelhante a um lobim.

Quem apprehender os referidos animaes será gratificado com a quantia de 200$000, no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 42, 1º andar.

Ao commercio

Aristides Carneiro de Moraes faz sciente que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa de molhados pertencente ao Sr. Manoel Pereira Gomes, sita no povoado de Chã de Carpina, lado da cidade de Páo d'Alho ; e para que não appareça duvidas futuras, convido aos credores do referido Manoel Pereira Gomes a comparecerem no praso de oito dias para reclamarem o que for a bem de seus direitos, e findo este praso responsabilidade alguma me aberá.

Carpina, 20 de Abril de 1894.

Aristides Carneiro de Moraes

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda do serviço de jardineiro e limpesa de terras.

Compra-se

Uma cachorra grande e nova, na chacara junto as officinas do trem de Caxangá, rua Conde da Boa Vista n. 45.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara, para fins convenientes, que a datar de 31 de Março proximo passado retirou-se da firma dos Srs Meneiros Irmão & C., inteiramente quites com a mesma e exonerado de toda e qualquer responsabilidade

Recife, 20 de Abril de 1894.

Antonio Rodrigues Soares.

Ao commercio

Francisco Moreira Netto, Albino de Sôuza Campos e Antonio de Souza Campos, communicam que dissolveram a sociedade que sob a firma de Netto Campos & C. tinham em seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 59, retirando se o socio Francisco Moreira Netto livre de qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da extincta firma á cargo dos socios Albino de Souza Campos e Antonio de Souza Campos que passarão a adoptar a firma de Albino Campos & Irmão.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Criado

Precisa-se de um criado : á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio contra	Contra ANEMIA e CHLOROSE
PRISÃO DE VENTRE HABITUAL	*Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico**.

A TOUS VENTS JE SÈME

PARIS, 23 R. 40, RUE DROUOT 7 PHARMie.

Dr. J. Buci

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Avenue Maisons-Laffitte. Paris.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o Sinete do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em
PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

Estrellas d'America

Não cessa a queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:
Madapolão Paulinho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$600 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do lyrico furta cores 2$800 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 7$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Córtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 3$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$560 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 a 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa a queima
NAS

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.
20—Rua Larga do Rosario—20
TELEPHONE N. 300
Cuidado com as falsificações.

Attenção

Mme. Abna Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cosinheira

Precisa-se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.º andar.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 4, officina de relojoeiro.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'
Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, e... ibo, com as letras F P C em um só ferro; um rodado andador de baixo a equipar, andarfei o, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedres, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando em V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Vende-se

O deposito de café moido á rua do Rangel n. 65; á tratar na rua Direita n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das 1.Estrellas

Vende-se

Um cavallo russo talhado, grande e perfeito andador de baixo, meio e equipando admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MAIA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. - Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 30, Paris — Em Pernambuco: Francº ... SILVA & Cª

Engenho

Vende-se um muito bom d'agua, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, com extensas terras e mattas para safrejar 2,000 pães de assucar annualmente; á tratar na rua Barão da Victoria n. 60 taverna.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Muribequinha, sito no municipio de Muribeca distante das estações de Jaboatão e dos Prazeres uma e meia legua de estrada plana de rodagem desta ultima estação, o qual safreja annualmente 4,000 pães de assucar, sendo a maior parte das plantas em varzeas de maçapê, com excellente cercado, é d'agua e tem muito boas obras, vende-se com a safra futura e resto da presente, e tambem com um sitio annexo ao mesmo engenho, o qual tem um sobrado em Muribeca: quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 26, 1º andar, de 12 ás 2 horas da tarde, que achará quem dê os esclarecimentos que forem exigidos, preço e fórma de negocio. O motivo da venda dir-se-ha ao comprador.

Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada; quem pretender dirija se á mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que vende.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Arrumadeira

Precisa se de uma criado nacional ou estrangeira, a quem se pagará bom ordenado, para o serviço de arrumação e asseio de uma casa de pequena familia e que durma na casa.
Rua do Conde de Boa-Vista n. 45, junto ás officinas de Caxangá.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n.19

Attenção

O tempo é proprio

Vendem se pés de craveiros já grandes e em vasos, de diversas e mais lindas qualidades, vindos da Allemanha; vendem-se tambem pés de bellos chrysanthemos saudades). da China e Japão, as maiores que existem nos grandes jardins da Allemanha, e de cores variadas: para ver e tratar no Arraial (linha do Limoeiro), sitio do finado Dr. Collaço.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que compre e cosinhe bem, para quatro pessoas, entra as 8 sahe as 4 e dorme onde quizer, não trabalha nos domingos: á rua Nova n. 13.

Aluga-se

Por deliberação da mesa regedora da irmandade das Almas do Recife, aluga-se o sitio da estrada do Maduro, com boa casa de vivenda e senda de mucambos: os pretendentes dirijam propostas em cartas fechadas ao consistorio daquella irmandade, de 10 ás 3 horas da tarde, as quaes serão abertas e resolvidas na sessão da referida mesa regedora, quinta-feira, ás 3 horas da tarde
Consistorio da irmandade das Almas do Recife, 19 de Abril de 1894.
O escrivão
Padre Francisco da Silva.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data compraram aos Srs. Silva Flores & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 2 dias.
Recife, 23 Abril 1894.
Lisbôa & Maia.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data venderam aos Srs Lisbôa & Maia o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 3 dias.
Recife, 23 de Abril de 1894.
Silva Flores & C.

Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n 56, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante acceio, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

1ª por 15 kilos	5$600
2ª por 15 kilos	5$000

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe muito bem, na rua Duque de Caxias, 81.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraiso n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, pouco trabalho e bom ordenado: á tratar na Magdalena, ilha do Retiro n 2, sobrado de azulejo, ou na Estação do Brum, de 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cebolas do Rio Grande

No Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana tem para vender especiaes cebolas e vende a preço rasoavel.

Licór depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acaba de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes. Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

LOJA DO POVO

19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.
Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de moto, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 6000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para mesa, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com véu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle do ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fintam no sangue, na urina e na transpiração
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

E MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.
Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.
Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.
Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros - balaios para papel—cadeiras.
Sementes novas de hortaliças e lindas flores.
Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
(Junto a igreja)

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 25 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do mundo.

CURA

[illegible]

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre molestias e o modo de curar as, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO. 103 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lã, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o
Congresso das Damas

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
6—Rua do Corpo Santo

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc
Vende se em quartolas e engarrafados na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4
Eanes Barbosa, Cooper & C.

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] o interior das casas e armazens, [illegible] -se que acha-se com grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Padaria

Vende se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 26

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe se outro sim. de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc

Todo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Mano Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua da Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Carrinhos e velocipedes

para meninos e meninas, o que ha de mais chic e barato! !

Vende-se na loja de musicas do Paiva, rua Nova n. 13.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percilinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 63
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

E' de graça

Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 reis!
9—Rua Estreita do Rosario—9
POÇAS MENDES & C.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

2-A—CAES DO CAPIBARIBE—1 A

FOLHETIM 49

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

VIII

Um sarão no arrabalde de Saint-Honoré

(Continuação)

Devemos apressar-nos a dizer que o mancebo tinha uma distincção innata, bastantemente real, para que se não achasse bem collocado naquella sociedade que era a sua; e para que vestindo a casaca preta e pondo a gravata branca, deixasse de se libertar completamente, sem a minima difficuldade, das maneiras livres, da semceremonia de que os adolescentes de hoje usam nas suas cavallariças e nos boudoirs das suas amantes, maneiras que conservam muitas vezes nas melhores salas, cujas velhas paredes estremecem e se assombram ante o aspecto de tão degenerados fidalgos.

Maximo apresentou Renato á duqueza de Chaumont-Landry, e em seguida deixou-o para ir sentar-se a uma mesa de wisth.

Digamos de passagem que o Sr de Bray jogava o wisth tão bem, se não melhor que o seu inventor, e que nelle ganhava, uns annos por outros, uma somma redonda de quinhentos a seiscentos luizes.

Renato, um tanto deslocado em principio, foi tratando de percorrer as salas e o jardim.

Ao voltar de uma aléa encontrou-se face a face com tres ou quatro mancebos, frequentadores, como elle, das *soirées* de Albina

Trocados os competentes apertos de mão, entabolou-se a palestra, e as arvores pudicas tiveram, de certo, de córar ante as phrases excessivamente decotadas, que os estroinas pronunciaram sob a sua folhagem illuminada

Depois de terem passado em revista a chronica escandalosa dos bastidores e boudoirs, entraram os companheiros de Renato a fallar das senhoras da sociedade a que pertenciam, se não pelos seus habitos, ao menos pelo seu nascimento

Deus sabe que aquellas damas não foram mais poupadas nas boccas delles, do que as peccadoras e actrizes que pouco antes lhes haviam alimentado a conversação.

Nenhum daquelles pervertidos moços deixava de ter para contar um ou outro mysteriosinho falso ou verdadeiro, ou alguma anecdota libertina, da qual se dizia heróe. A lingua venenosa daquelles reptis de luvas côr de palha, lançava a torto e a direito a sua baba de calumnia e maledicencia.

Perante elles não havia virtude que pudesse sentir-se abrigada.

Não havia reputação feminina que estivesse a coberto dos seus ataques.

Segundo elles diziam, todos os corações lhes haviam palpitado sob a mão.

Renato ouvia aquelles Lovelaces com fleugma apparente, que lhe causava admiração profunda e secreta inveja.

Promettia a si mesmo, mentalmente, igualal-os nos successos, e inscrever como elles nomes brazonados no seu registro de victimas e conquistas.

Depois juntou-se ao grupo dos estroinas mais um.

Era um moçoilo de vinte e seis a vinte e oito annos, com os olhos amortecidos, feições descarnadas, e as maçãs do rosto salientes, denunciando uma organisação fatigada pelos excessos.

Os cabellos pretos começaram a rarear-lhe no alto da cabeça; estava quasi calvo. Emmoldurava-lhe o rosto, immensamente aristocratico, uma barba preta e basta.

O seu vestuario era simples e de bom gosto.

Era o marquez d'Audival.

— Meus senhores, disse elle, uma novidade!...

— Politica? perguntou o moço conde de Chazelles.

— Não...

— Financeira!

— Artistica?

— Bem me importo com as artes.

— Bem, mas então que novidade é a tua?

— Não nos faças esperar dez minutos por uma cousa insignificante.

— A minha novidade é que vão ver dentro em pouco a mais formosa mulher de Pariz.

— E' só isso?

— E então é pouco?

— Meu querido amigo, retorquio o interlocutor do marquez d'Audival; em Pariz ha cincoenta ou sessenta mulheres, de cada uma das quaes se diz ser a mais formosa. A fama, já vês, é banal.

— Apezar disso mantenho-a.

— Fazes mal.

— Não faço, porque tenho razão; tu mesmo has de concordar.

— Duvido muito.

— Aposto cincoenta luizes, em como d'aqui a um instante és da mesma opinião.

— Aceito a proposta, mas quem ha de ser o juiz?

— Tu mesmo, entrego-me á tua lealdade.

— Muito bem... E dize-me agora quem é essa maravilha.

— E' a condessa de Croy.

— Condessa de Croy! repetio o Sr. de Chazelles. Que vem a ser isso?

— E' a mulher do conde Croy, está claro!

— Eu conheci, com effeito, ha dous ou tres annos um Croy, mas era marquez, segundo me parece; e esse, se a memoria me não falha, anda viajando pela Asia Menor.

— Pois esta senhora é esposa de um irmão desse marquez.

— Mas d'onde surgio esse irmão?

— Veio da provincia Residia n'um castello não sei onde, sahio de lá para viajar, e ha um anno que casou.

— E, segundo creio, ha um anno que tem a mulher escondida?

— Não, esteve com ella na Italia.

— O que vem a ser a mesma cousa. Mas como demonio foi que soubeste tudo isso?

— Soube-o por minha irmã, que foi condiscipula de Mlle. Bertha de Lespars, hoje Sra. de Croy, e que fallava sempre da belleza da sua amiga com tão prodigiosos transportes de enthusiasmo, que eu não podia abster-me de lhe suppôr muita exageração. Quando a Sra. de Croy casou deu parte á minha irmã, que por acaso me fallou disso... Ora, não ha muito ainda, achava-me eu n'uma das salas onde estão dançando, prestes a impingir a uma lourinha os mais insipidos galanteios deste mundo, quando ouvi annunciar a condessa de Croy. D'alli a nada vi minha irmã e uma outra senhora, sem o minimo respeito pelos vestidos que amarrotavam implacavelmente, abraçando-se e beijando-se, com lagrimas de ternura e incriveis impulsos de sensibilidade.. Lembrei-me logo de que Mme. de Croy devia ser Mlle. de Lespars, que Mlle de Lespars era a condiscipula de minhã irmã, e por isso approximei-me para avaliar aquelles encantos tão gabados... Minha irmã não tinha exaggerado, ficára pelo contrario muito áquem dos limites da realidade. Eu fiquei deslumbrado! Nunca tinha sonhado nada semelhante áquella belleza joven e resplandecente; comprehendi poder a admiração transformar um homem em estatua de sal, como succedeu outr'ora á mulher de Loth, por effeito da curiosidade. Conclui immediatamente para commigo mesmo ser a condessa Bertha a mais formosa mulher de Pariz, e talvez do mundo; e se tu queres, meu caro Chazelles, duplicar a nossa aposta, e de cincoenta luizes leval-a a cem, não tens mais que dizel-o, porque estou á tua disposição...

— Não, não, respondeu o conde de Chazelles, bastam cincoenta luizes; porque visto o teu enthusiasmo é evidente que perdi, salvo se tu és um tolo, o que de modo nenhum posso suppôr... Além disso como tu mesmo ha pouco disseste, não tarda que vejamos... Vamos, meus senhores?...

E logo se dirigiram pelo caminho mais curto para as salas de dança, pelas janellas das quaes sahiam feixes de luz e ondas de harmonias.

Renato seguio os companheiros.

Era a primeira vez na sua vida que se sentia preoccupado e quasi triste.

Diligenciava comprehender o que sentia e não podia conseguil-o.

Cousa nenhuma da conversação a que acabava de assistir motivava a extraordinaria sensação do seu espirito e da sua alma.

Pelo menos assim o acreditava.

Não obstante, a perturbação de Renato começára exactamente no momento em que diante delle haviam fallado de Mme. Bertha de Croy, daquella senhora tão moça e tão formosa.

E agora que ia ver a desconhecida condessa, sentia palpitar com extrema força o coração, e achava-se inquieto como se estivera a ponto de ver effectuar algum grave acontecimento.

Quando Renato, em companhia dos Srs. de Chazelles, d'Audival e dos demais estroinas, entrou nas salas do *rez-de-chaussés* do palacio, tocava invisivel orchestra uma das mais brilhantes valsas de Strauss, e os jovens e encantadores pares passavam e repassavam, arrebatados pelo seu movimento rapido e circular.

O Sr. d'Audival passou em revista todos os pares dançantes.

— Então? disse-lhe o conde de Chazelles. Está dançando a condessa?

— Não, respondeu o mancebo.

— Vamos ver na outra sala.

A condessa de Croy tambem na outra sala se não achava.

No fundo da casa em que se achavam os mancebos de quem fallámos, havia uma grande porta formada por um grande vidro, a qual dava accesso a uma estufa que servia de *boudoir*

Varias arvores dos tropicos e plantas raras e preciosas enchiam a estufa com suas folhagens amplas e brilhantes, e flores de colorido magico e semelhantes a grandes borboletas e a aves maravilhosas.

Os Srs de Chazelles, d'Audival e de Savenay separaram-se dos seus amigos e entraram naquelle palacio de crystal.

A sua investigação foi alli coroada de completo successo.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.